



Portugal tem que modernizar

Relatório da OCDE sobre pescas

A adesão à CEE obrigará Portugal a harmonizar os seus programas de reestruturação da frota com os da comercialização do pescado, considera a OCDE.

Um estudo sobre o sector das pescas nos países membros, que a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico acaba de publicar, salienta

ainda a necessidade de modernização do sector em Portugal.

«A modernização da indústria das pescas, principalmente no que respeita às conservas em molho e às meias-conservas, implica a construção de novas unidades para substituir as fábricas antigas», lê-se no documento.

A modernização implicará igualmente, segundo a OCDE, a adopção de

tecnologias modernas e a introdução de novos equipamentos, de forma a permitir uma melhor utilização da capacidade instalada e da mão-de-obra, e também da melhoria da qualidade, da apresentação e da embalagem dos produtos.

No que se refere às alterações a introduzir nas estruturas do sector, a OCDE salienta que, com vista a uma melhor eficiência, prevêem-se ajustamentos

estruturais no sentido de se estabelecer um novo modelo de organização do mercado, definindo as funções e as competências no seio dos organismos que nelas participam.

O estudo foi elaborado pelo Comité das Pescas da OCDE e aprovado unanimemente pelo Conselho, o qual inclui representantes de todos os países membros, incluindo Portugal.



BARCELONA — Duas fotografias de maquetes que nos mostram as futuras instalações olímpicas. A esquerda vê-se a Area Olímpica de Montjuïc que integra piscinas, campos de basquetebol, voleibol e um estádio (ao fundo) cuja lotação está a ser aumentada para 80 mil lugares. A direita, está representado o que será o aldeamento olímpico que terá uma lotação de 15 mil camas.
Telefoto Reuter/NP/«Diário de Aveiro».

Elos Clubes brasileiros vão oferecer a Aveiro busto de Fernão de Oliveira

Associados de 14 Elos Clubes do Brasil vão oferecer à cidade de Aveiro um busto de Fernão de Oliveira, o autor da primeira gramática de Língua Portuguesa, natural desta cidade da Beira Litoral.

Fernão de Oliveira, um dos mais brilhantes portugueses quinhentistas, publicou em 1536 a sua gramática, a primeira de Língua Portuguesa e a segunda em qualquer das Línguas Modernas.

Por diversas vezes exilado, Fernão de Oliveira suportou em Portugal as prisões da Inquisição para quem escreveu textos de defesa considerados exemplos de Língua Portuguesa Culta.

Nascido em Aveiro em 1507, publicou outros livros como a «Arte da Guerra no Mar», uma «Arte da Navegação» e uma «História de Portugal» de que se conhecem fragmentos.

A sua cultura, considerada avançada para o tempo, tornou-o num dos primeiros anti-esclavagistas.

A homenagem dos Clubes brasileiros foi decidida numa convenção realizada na cidade brasileira de Londrina, no Estado do Paraná, destinada a preparar um encontro internacional dos Elos Clubes em 1987.

Entre as decisões aprovadas conta-se o incentivo ao intercâmbio entre estudantes brasileiros e portugueses.

NESTA EDIÇÃO

Freguesia de Oliveirinha:

a luta por horizontes mais promissores

— Entrevista com o presidente da Junta de Freguesia

LER NA PÁGINA 2

Quinze empresas de Águeda na Feira de Hannover (RFA)

LER NA PÁGINA 9

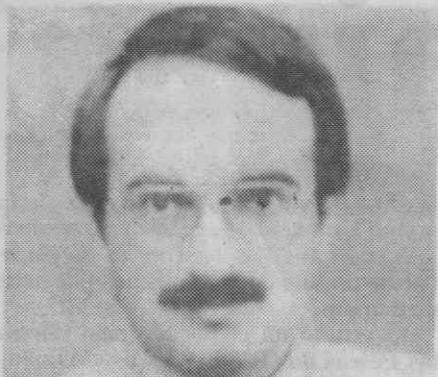


COLUMBIA, CAROLINA DO SUL — Um homem parece estar a ser comido por um carro de marca japonesa ao reparar o motor. Nem sequer falta uma espécie de dentadura.
(Telefoto Reuter/NP/«Diário de Aveiro».)

Freguesia de Oliveirinha

a luta por horizontes mais promissores

Os lugares de Costa do Valado, Quintás, Moita, Oliveirinha, Granja e S. Bento, estendendo-se por uma área de cerca de 12,5 km², na qual residem cerca de cinco mil pessoas, constituem o conjunto designado por freguesia de Oliveirinha.



Armando Manuel Vieira — um presidente de Junta que olha para o futuro.

Trata-se duma freguesia rural, cujos solos são considerados dos mais ricos do concelho de Aveiro e, na qual a implantação gradual de pequenas e médias empresas industriais tem vindo a acrescentar um valor social e económico cada vez maior.

Como todas as freguesias do País, tem um pulsar próprio, carências e problemas para resolver em diversos sectores, mas sobretudo uma vontade indomita de construir um futuro harmonioso, capaz de corresponder cabalmente às diversas solicitações.

VERBAS INSUFICIENTES ENTRAVAM PROJECTOS

«Discordo plenamente com o actual sistema de atribuição de verbas às freguesias, por não considerarem, por não contemplarem, a diferença que há entre uma freguesia rural e outra cidadina.

Nada temos contra as freguesias cidadinas, mas enquanto nelas algumas obras são feitas por pessoal da câmara, nas freguesias rurais esses trabalhos têm que ser feitos pela própria junta» — afirma Armando Vieira, indagado se a verba atribuída à freguesia, era suficiente para as necessidades.

Recorde-se que actualmente as verbas são atribuídas através dum coeficiente calculado entre os factores área e população, o que faz com que as freguesias rurais, normalmente com menor densidade demográfica, sejam menos beneficiadas.

«O sistema é injusto e não pode continuar» — diz Armando Vieira, para logo de seguida confiar à nossa reportagem que para o arranque das obras necessárias, necessitariam de receber cerca de vinte mil contos, uma vez, e depois um orçamento anual de cinco mil contos.

A junta dispõe neste momento de 1.250 contos anuais, que «quase não dão para pagar ao pessoal», sendo o resto das receitas, com que vão sobrevivendo, proveniente da realização das feiras e outras pequenas fontes.

Esta escassez de verbas, não significa apatia, nem tão pouco a inexistência de planos que se conta concretizar um dia, mas que por enquanto vão aguardando ou se encontram na fase de diligências.

«Gostaríamos de realizar muito mais, por isso pedimos apoios diversos, mas muitas vezes nem resposta temos. Acreditamos que não é assim que se dignifica o poder autárquico, nem o

poder local. As verbas deveriam ser canalizadas para as juntas de freguesia» — contesta, indignado, Armando Vieira, sobre a forma pela qual se têm vindo a atribuir subsídios a diversas associações — «não temos acesso a determinadas verbas, que essas associações, constituídas muitas das vezes por um grupo de amigos que fazem uma escritura pública, têm acesso canalizando-as para os fins que entenderem. Penso que essas verbas deveriam ser concedidas às juntas de freguesia, porque foram elas que as populações elegeram, e têm vontade de trabalhar, mas para isso, é preciso que nos dêem os meios.»

CICLO PREPARATÓRIO PRECISA-SE

Um dos grandes sonhos da freguesia, é a instalação duma escola preparatória local.

Por um estudo efectuado à alguns anos atrás, poder-se-á garantir que tal escola, a entrar em funcionamento, teria assegurada uma frequência de 600 a 700 alunos, número esse que justifica plenamente a sua construção.

Mas como diz o nosso interlocutor — «estranhamos que apesar de ter sido a freguesia de Oliveirinha a primeira a ser indicada para construção duma escola preparatória, logo a seguir ao 25 de Abril, assim não tenha sucedido, pois veio a ser construída a escola de Esqueira, no concelho. De quem é a culpa? Nós não sabemos.»

Uma culpa, que segundo algumas vozes, cabe à câmara municipal que não diligenciou, com o devido dinamismo, nesse sentido, tendo sido entregue pela actual junta, um dossier completo sobre o caso, ao vereador do pelouro correspondente.

Mas para além desta construção, a Junta de Freguesia tem vindo a tentar valorizar o ensino na área, contribuindo com subsídios destinados a actividades circum-escolares das escolas primárias. No sector primário a cobertura do ensino na freguesia é considerada como boa, estando nos projectos da junta a construção duma escola no lugar da Granja, para servir a população estudantil do lugar.

«Em termos de pré-primária já fizemos uma experiência piloto na Costa do Valado. Estamos a fazer esforços para pôr em funcionamento uma pré-primária no lugar de Quintás e posteriormente faremos o possível para cobrir os restantes lugares» — diz Armando Vieira, a terminar a sua resenha sobre o sector do ensino naquela freguesia.

UM PROBLEMA CHAMADO CONSTRUÇÃO

Outra das preocupações tem sido o sector das obras e habitação, que no caso concreto de Oliveirinha se reveste dalguns aspectos curiosos, no tocante à construção de habitações.

Sendo esta freguesia rural, com enormes potencialidades no campo agrícola, e, solos muito ricos, na maior parte classificados como pertencentes ao Grupo A, os planos de construção são muitas vezes inviabilizados por esse motivo, e, dentro das normas de protecção dos solos agrícolas.

No entanto, segundo o presidente da junta — «podemos compreender isso perfeitamente, só que não podemos aceitar que a câmara, através dos serviços competentes, não se preocupe em projectar alternativas nesta área da freguesia.

A manter-se esta situação, corremos o risco de, no futuro, as pessoas de Oliveirinha virem a ser forçadas a construir a sua habitação fora da freguesia.»

Entanto colmatar esta deficiência a câmara procedeu ao loteamento e venda de terrenos na urbanização do «Cabeço da Moira», mas, nem tudo corre pelo melhor, quanto a esse empreendimento.

«Nesses terrenos não foram tomadas em conta as devidas estruturas, para além disso, conhecedores da situação difícil da habitação na freguesia, propusemos a extensão do projecto, previsto para 48 fogos, com mais vinte e seis, no entanto, também sobre esta nossa pretensão ainda não foi dada nenhuma resposta» — comenta o presidente da junta.

NOVAS LIGAÇÕES NA REDE VIÁRIA

Apesar de bem servida por uma rede de transportes, existem ainda lugares daquela

freguesia, que não possuem uma ligação viária, em condições, entre os diversos sítios.

«Sentimos a necessidade de proceder à ligação de diversos lugares. Nos nossos projectos podemos destacar a ligação da zona da Capela de Quintás à Rua das Relvadas. Em conjunto com a freguesia de St.^a Joana, estamos a estudar uma futura ligação pela zona da Moita. Pretendemos ainda ligar Oliveirinha a Eirol, através da zona do Picoto, obra esta que consideramos um importante benefício para a freguesia.

Em relação a esta última ligação contamos com verbas do FEOGA que já foram pedidas com esse fim» — diz Armando Vieira.

Segundo as suas palavras à nossa reportagem seria ainda necessária a concessão duma verba, às Juntas de Freguesia, para arranjos e conservação das estradas, como a limpeza das valetas, que deveria ser da competência das juntas.

HÁ FALTA DE ÁGUA AO DOMICÍLIO

«De forma genérica pode-se dizer que nenhuma casa é servida por um sistema de abastecimento de água domiciliar.

Entretanto a água de Oliveirinha vai para outros locais. Acreditamos certo que vá, mas, o que é de lamentar é que a estação elevatória de água, que vai servir outros locais, está implantada nos nossos terrenos, e nós não somos servidos por água domiciliar» — contesta Armando Vieira.

Existe uma promessa da Câmara Municipal para começar o abastecimento a algumas zonas, já a partir do final do mês. No entanto a situação de abastecimento de água a Oliveirinha é dramática para algumas zonas, e, locais, onde a água falta.

Uma situação que se torna mais premente, ao atentarmos no facto de nalgumas zonas a água existente na maioria dos poços estar inquinada, e contaminada, devido aos efluentes de fossas, como no Bairro do Nordeste.

UMA POLÉMICA CHAMADA «TARTAN»

Justo orgulho para a população local é a existência dum complexo desportivo, que a serem concluídas todas as fases projectadas, é um dos melhores do distrito.

Numa altura em que tanto se tem vindo a falar da instalação da pista de tartan em Aveiro, torna-se evidente que pretendemos saber o que pensava a Junta sobre o assunto.

«Até ao momento a Junta de Freguesia manteve-se em silêncio quanto a esse assunto, mas pensamos ser a altura de perguntar.

Porque não, a construção da pista de tartan em Oliveirinha?

Segundo os técnicos que nos têm visitado, Oliveirinha possui no seu parque desportivo uma das melhores, para não dizer a melhor, pista de cinza do País, com as dimensões apropriadas, e devidamente preparada e drenada.

Estamos num país onde é preciso economizar. Todos sabemos que a pista de tartan a ser construída nos locais onde tem vindo a ser apontada, tem o inconveniente de à partida não estarem preparados para esse fim, o que já não é o caso da pista de Oliveirinha que oferece todas as condições.

A pista a ser construída aqui custaria metade daquilo que se irá gastar em qualquer outro local, pelo que não conseguimos entender as reservas que têm sido colocadas quanto à implantação dum piso sintético no parque desportivo de Oliveirinha» — diz o presidente da Junta.

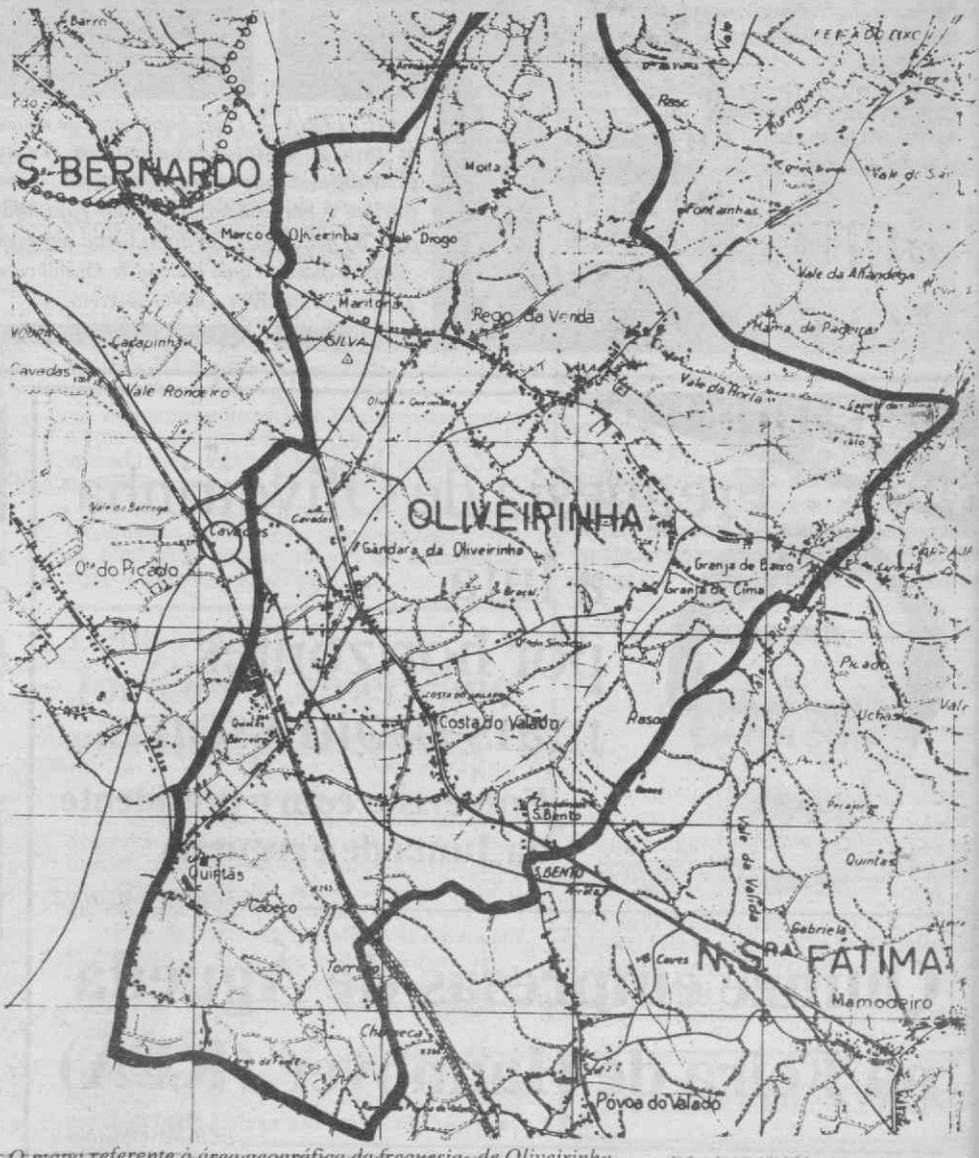
Pista de tartan, um projecto que tem vindo a acalantar muita polémica em Aveiro, quanto à sua localização e custos. Embora até aqui se falasse sempre, nos bastidores, que Oliveirinha iria reivindicá-la, a partir de agora, com esta tomada de posição pública, por parte dos responsáveis pela Junta, estamos em crer que vão começar diversas diligências que talvez venham provocar o repensar da questão, até porque, o parque de Oliveirinha, já oferece uma pista devidamente estruturada, como também o factor de naquela freguesia, e outras vizinhas, o número de praticantes está a aumentar de forma significativa.

JUNTA ENCARA O FUTURO COM CONFIANÇA

Muito mais se poderia dizer sobre a freguesia de Oliveirinha e seus projectos. A construção do Centro Cívico de Quintás, a recuperação dos terrenos agrícolas da baixa do Picoto, uma tão desejada sede para a Junta de Freguesia, na qual estariam também as sedes das agremiações da freguesia, e tantos outros projectos bons, mas para a concretização dos quais falta o essencial, o poder económico.

Apesar desta dificuldade estamos convencidos que o actual trio do executivo da Junta de Oliveirinha, Armando Diniz Vieira, Eduardo Queiros Casal e Manuel Pires Marques, saberão continuar o trabalho que começaram a desenvolver, para solver as carências actuais, e, cumprimento dos projectos elaborados.

Entrevista de Pedro Rocha



DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 371

Director — Adriano Calle Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Calle Lucas (DIAVEIRO — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627. Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES
LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579

AGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109

VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3, E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1, Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 2546 — Telex 53977

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154

O mapa referente à área geográfica da freguesia de Oliveirinha.

Cães vadios proliferam nesta época

Com a abertura da época da caça, começam a aparecer cães vadios por todo o canto, geralmente nas zonas rurais, onde é usual praticar-se aquele desporto. Há-os também nas cidades, pois a época das férias de Verão foi propícia para que muitos se desembaraçassem dos animais que, entretanto, cresceram, deixando de ser o «mimi-nho» que era quando bebé.

É certo que muita gente pretende um cão para ser criado em casa, aceitando o que «aparece» pois mesmo que seja raça definida, os chamados rafeiros, aceitam-no como uma «coisa» muito querida. Com ele brinca-se, dá-se-lhe todos os carinhos, enfim... é tratado como um pequeno rei. Os meses passam-se, o cão começa a incorporar, deixa de ser a bolinha que passava de colo em colo. Deixa de dormir em casa, numa alfofa, para ocupar uma casota no quintal, quando este existe. Aos poucos, vai-se dando cada vez menos importância ao animal.

Chega-se a uma altura em que só as crianças perdem algum tempo com ele.

Começa já a ser um peso, inventando-se mil e um motivo para não ser aceite, nem pelos donos que tanto o estimavam: «**morde no filho, não é bom guarda, etc., etc.**».

Claro que não há regra sem excepção. Há também os que gostam dos animais e que os querem conservar toda a sua vida e quando os perdem, morre com ele parte da sua alegria de viver.

Com o aparecimento do Verão, pensa-se nas horas para se poder desopilar e é nessa altura que se liberta o animal, atirando-o por aí, para o que der e vier. E, nestes casos, há duas hipóteses: ou alguém o recolhe ou vagueia pela cidade, sem destino.

Com os caçadores acontece algo similar: ou fazem com que eles se percam ou perdem-se mesmo para desespero dos donos quando depois de buscas infrutíferas, não os encontram de imediato.

Estes cães geralmente aparecem nos quintais de casas de aldeia onde são acolhidos. Temos conhecimento de residências onde se aglomeram mais de uma dúzia de cães vadios que por lá permanecem, servindo como cães de guarda.

Pelas ruas da cidade é costume verem-se alguns desses cães vadios, quase todos sem raça definida, andando perdidos. Procuram os contentores de lixo, dormem nos passeios ou em vãos de escadas, defecam nos passeios e assim vão sobrevivendo. Decerto que os seus antigos donos não ignoram que existe a Liga Protectora de Animais ou mesmo outros meios mais civilizados, apesar de tudo, sem que haja necessidade de os abandonar.

Esses cães vadios são um atentado à saúde pública. É normal verificar-se o afastamento dos cidadãos quando deparam com alguns destes cães, evitando os riscos drásticos que por ventura podem correr, quer em doenças contagiosas, quer pela segurança de uma mordedura, pois não se sabe se está vacinado, se não...

Câmara de Aveiro concedeu 150 contos de subsídios

CONCELHO VAI TER MAIS «VIDRÕES» E PAPELEIRAS

Na sua última reunião, o Executivo aveirense tomou várias deliberações, designadamente quanto à abertura de concursos. Salientando-se os que se reportam ao restauro na Escola Primária da Taipa (Requeixo), para os arruamentos na zona da Forca-Vouga, junto a quatro vivendas em construção, e à aquisição de mais vidrões e papeleiras para o concelho.

No capítulo de subsídios, a edilidade aveirense decidiu conceder 100 contos à Associação de Xadrez de Aveiro e 50 ao Centro Desportivo de S. Bernardo.

A título experimental, a edilidade decidiu ainda proibir o trânsito a veículos de mercadorias na Rua de António Cristo, dadas as características daquela artéria.

FACILIDADES AO «CARTÃO JOVEM»

Nesta reunião a Câmara de Aveiro tomou uma deliberação importante para os portadores do «Cartão Jovem», concedendo 50% de desconto nos espectá-

culos e actividades de tempos livres patrocinados pela Câmara Municipal de Aveiro, 20% de desconto nas publicações editadas pela Câmara, e um desconto total (100% nas fotocópias) na Biblioteca Municipal, no que respeita ao material (livros e outras publicações) ali consultados.

De entre outras medidas tomadas pelo colégio camarário aveirense destacamos ainda a decisão de levar uma representação oficial do Município, no próximo domingo, às comemorações do «Dia de Aveiro», na Feira de S. Mateus, em Viseu.

Finalmente, marcado para o dia 6 de Outubro, o acto de arrematação de três bancas no Mercado José Estêvão.

JOVENS GREGOS E MARROQUINOS EM AVEIRO

Com o apoio da Câmara Municipal de Aveiro, correspondendo a uma solicitação da Delegação Dis-

trital do FAOJ, estiveram nesta cidade e no concelho de Ílhavo, 26 jovens gregos e marroquinos, no âmbito do acordo de intercâmbio cultural assinado entre Portugal e numerosos outros países.

Do programa estabelecido, constava uma visita ao Museu de Aveiro e um almoço regional na Lota, após o que se seguiu uma visita às salinas, à Costa Nova e à Barra, incluindo uma subida ao Alto do Farol, o que aqueles jovens fizeram com entusiasmo e algum cansaço, dado que o tiveram de fazer a pé uma vez que o elevador se encontra inoperacional.

A estadia entre nós daqueles jovens decorreu da melhor forma, com manifesto interesse patenteado pelas realidades locais «sui generis» com que contactavam.

Pena é que os jovens não tenham um contacto mais directo com os jovens aveirenses, uma vez que contactaram entre si — gregos e marroquinos — sem o desejado e frutuoso contacto com portugueses.

FAZEM 19 ANOS NA PRÓXIMA SEGUNDA-FEIRA

Trigémios já não são novidade em Portugal

Numa família de 11 filhos houve trigémios há 19 anos



O caso não merecia, agora, honras de notícia, se não fora o caso de recentemente ter sido noticiado o nascimento de trigémios em Portugal, mais concretamente em Cacia, facto que se apontava como sendo o primeiro neste País.

De facto não é verdade que assim seja. Houve outros casos de partos múltiplos e mesmo na região de Aveiro o caso não é inédito.

Aconteceu já há 19 anos — completam-se na próxima segunda-feira — no lugar de Paço, da freguesia

de Esgueira. António Fernandes Vigarinho, padeiro, e Lucília de Jesus Malheiro, doméstica, agora com 59 e 58 anos, respectivamente, viram-lhes nascer trigémios em 15 de Setembro de 1967, numa altura em que já tinham mais 7 filhos.

As fotos que apresentamos mostram a Maria Lúcia, o Paulo Francisco e a Laura Jacinta Malheiro Fernandes, com cerca de um ano e com 17 anos.

Esta prolífera família conta com a totalidade de 11 filhos (legítimos) e todos vivos.

I Jornadas Arqueológicas de Arouca

Integradas na tradicional Feira das Colheitas, em Arouca, certame que traz à vila elevado número de pessoas de outros pontos do País, vai realizar-se de 26 a 28 do mês em curso, as I Jornadas de História e Arqueologia de Arouca.

Constituído o ano passado, o Centro de Arqueologia de Arouca, dando sequência a um projecto que vem de 1983, é quem mais tem contribuído para o estudo da Arqueologia do concelho.

Com as investigações essencialmente viradas para o estudo do conjunto megalítico de Escariz, com, actualmente, referenciados cerca de 40 monumentos tumulares, e ainda para a Portela da Anta, pensa o Centro iniciar trabalhos noutros campos.

Visam estas Jornadas fazer uma abordagem da investigação histórica e arqueológica do concelho de Arouca, fazer um balanço do trabalho já desenvolvido e perspectivar novas acções e ainda motivar a população para a defesa do património histórico e arqueológico e interesse pelo estudo das origens do povoamento da região.

Juntamente com estas Jornadas estará patente a III Mostra Arqueológica do Concelho, que mostra ao público vários aspectos da arqueologia local.

Além do apoio da Câmara Municipal, também o Instituto Português do Património Cultural, o Fundo de Apoio aos Organismos Juvenis e o Governo Civil de Aveiro têm dado o seu apoio ao CAA.

RONDA CITADINA

Movimento na lota de Aveiro

Ontem na lota de Aveiro, a pesca artesanal, das motoras locais rendeu 216.320\$00 e as motoras da pesca da sardinha 377.380\$00.

A pesca local rendeu 187.895\$00.

Movimento no porto de Aveiro

No dia de ontem, no porto de Aveiro apenas se verificaram três saídas. Com efeito saíram os navios «Sitamar», alemão com um carregamento de pasta de papel, para Antuérpia; o «Simone», alemão e o «Nider Elde», também alemão que saíram com madeira e pasta de papel.

O «rock» em destaque

Nos próximos dias 12 e 13, e tal como já havíamos referido, vai realizar-se um festival, «Rock e Cerveja», no pavilhão octogonal do recinto de Feiras e Exposições.

Assim, pelas 21.30 horas de sexta-feira, à noite, a animação estará a cargo do Disco Mobil «Mr. Stiff» e será dedicada ao «rock».

A noite de sábado, além de «Mr. Stiff», terá também a actuação dos «Go Graal Blues Band».

São pois duas noites em que o «rock» estará em destaque em Aveiro.

PELO HOSPITAL DE AVEIRO

ACIDENTES DE TRABALHO

Deram entrada no Serviço de Urgências do Hospital de Aveiro, vítimas de acidentes de trabalho, e puderam seguir os seus destinos depois de assistidos: Joaquim Duarte Azevedo, de 36 anos, casado, metalúrgico, residente no Viso-Esgueira; José Pinto Carvalho Alves, de 56 anos, casado, motorista, residente em Oliveira; Carlos Manuel Ferreira Soares, de 25 anos, casado, pedreiro, residente em Sobreiro-Bustos e, ficou internado na Sala de Observações, Agostinho Conceição Silva, de 39 anos, casado, operário, residente em Talhadas-Sever do Vouga.

UNIVERSIDADE DE AVEIRO

AVISO ÀS EMPRESAS DE CONSTRUÇÃO

— CONCURSO PÚBLICO PARA A EXECUÇÃO DA EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO CIVIL, INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS E MECÂNICAS E ARRANJOS EXTERIORES DO DEPARTAMENTO DE ELECTRONICA E TELECOMUNICAÇÕES.

Foi para publicação no «Diário da República» o anúncio do concurso público em epígrafe.

(«Diário de Aveiro», N.º 371, de 10-9-86).

SONVÁRIO — Realizações Publicitárias do Centro, Ld.ª

TUDO EM PUBLICIDADE

UMA VEZ MAIS PRESENTES NA EXPOÁGUEDA

APARTADO 2009

3000 COIMBRA

No próximo dia 17

Delegação de comerciantes e industriais espanhóis visitam Águeda

No próximo dia 17 do corrente, Águeda receberá a visita de cerca de 40 industriais e comerciantes associados da Câmara Oficial do Comércio e Indústria de Torrelavega (Cantábria-Espanha), cujo objectivo consiste, aproveitando a realização da «Expoágueda/86» e da «Subcontrata/86», em infirmarem-se das possibilidades de estabelecer relações comerciais com empresas associadas da Associação Industrial de Águeda.

No sentido de preparar a deslocação a Águeda, esteve reunido com responsáveis da AIA, o chefe administrativo da atrás referida Câmara, Alfredo Casar Casar, que, como nos referiu, considera esta visita «um primeiro contacto que aponta para o estabelecimento de uma relação contínua entre empresas de Águeda com comerciantes espanhóis e de industriais espanhóis com comerciantes de Águeda». Alfredo Casar disse-nos ainda que «espera-se o apoio de vários organismos como o ICEP,

Câmara de Comércio e Indústria Luso-Espanhola, Associação Industrial Portuguesa e Associação Industrial de Águeda para o efeito», acrescentando que «os comerciantes espanhóis podem tirar muito partido desta deslocação a Águeda».

De salientar que, segundo apurámos junto de fontes ligadas à AIA, muitos dos produtos de interesse para os comerciantes espanhóis são produzidos em Águeda em grande escala, pelo que, tudo indica que os contactos a estabelecer serão frutuozos.

Para ultrapassar o espaço da Expoágueda, a AIA pretende levar a efeito um almoço, no qual os industriais que não estão presentes naquele certame poderão igualmente contactar com a delegação espanhola. Por outro lado, o presidente do Município de Torrelavega enviou saudações ao seu homólogo aguedense e, podemos desde já adiantar que, a delegação espanhola irá ser recebida nos Paços do Concelho quando da sua visita a Águeda.

FAOJ promove curso de iniciação ao jornalismo

A Casa de Cultura da Juventude de Aveiro e o FAOJ, vão promover um curso de iniciação ao jornalismo que decorrerá em Aveiro nos dias 18 e 19 do próximo mês de Outubro.

Segundo a Delegação de Aveiro do FAOJ, a promoção deste curso deve-se ao facto de se notar um aumento de interesse por esta actividade, mas nem sempre as publicações juvenis têm a qualidade necessária e desejável, devido ao desconhecimento de algumas técnicas muito simples. Com a realização deste curso, pensa-se ir de encontro aos anseios dos jovens e possibilitar a ultrapassagem de algumas dificuldades.

Os objectivos desta iniciativa consistem em sensibilizar os jovens para o tema em si, dar a conhecer os géneros informativos, dar a conhecer o modo como deve ser apresentado o jornal e proporcionar um debate sobre a imprensa.

Todos os jovens interessados em participar neste curso, deverão fazer a respectiva inscrição na Delegação Regional do FAOJ em Aveiro (Av. 25 de Abril, 24-r/c), mediante o pagamento de 250 escudos, até ao próximo dia 8 de Outubro.

O curso será orientado pelo jornalista Júlio de Sousa Martins.

Curso sobre gestão da produção na AIA

Nos próximos dias 25, 26 e 27 do corrente, e 2, 3, 4, 16, 17 e 18 de Outubro, realiza-se na sede da Associação Industrial de Águeda um curso subordinado ao tema «Gestão da produção», destinado a gestores e quadros responsáveis pelo sector da produção.

O curso, que será orientado por técnicos do Instituto Superior de Gestão, será ministrado nos dias acima referidos, das 9.30 às 13 horas e das 14.30 às 18 horas.

O prazo de inscrição termina no próximo dia 12 do corrente e o seu preço é de 18 mil escudos por participante, estando já incluída nesta quantia a participação do Instituto de Emprego e Formação Profissional.

SÓ PARA JOVENS

ADQUIRAM A VOSSA CASA
POR 13 CTS. MÉS

Telef. 61373

ÁGUEDA

Na Fundação Dionísio Pinheiro

Exposição de fotografia arquitectónica abre amanhã

A partir de amanhã poderá ser apreciada no Museu da Fundação Dionísio Pinheiro e Alice Cardoso Pinheiro, uma exposição subordinada ao tema «Fotografia Arquitectónica e desenvolvimento da cidade 1850-1914», mostra apresentada pelo Instituto Alemão de Coimbra e pelo atrás referido museu e organizada pelo Instituto para as Relações Culturais com o Estrangeiro de Estugarda.

A exposição estará patente ao público até ao próximo dia 28 do corrente, às 3.^{as} e 5.^{as}-feiras, sábados e domingos, das 15.00 às 18 horas.

«Securitas» impede jornalista de entrar no Hospital de Aveiro

As aberrações e os excessos de zelo vão proliferando de uma forma que se torna preocupante para quem tem de andar em bolandas dia-a-dia no cumprimento da sua missão.

Se há quem diga que os jornalistas gozam de um estatuto de liberdade que não é vulgar ao comum dos cidadãos é porque se encontra totalmente fora das realidades que se vivem neste País, e mais concretamente nesta cidade.

Ainda ontem, quando um nosso jornalista se deslocou ao Hospital Distrital de Aveiro, no exercício da sua função, se deparou com a obstrução à sua entrada por parte do «Securitas» que exerce também a sua função naquela portaria.

Tudo estaria correcto se o critério de admissões fosse igual para todos. Mas não é. À nossa frente outros dois indivíduos conduzidos por pessoas que nada têm a ver com o Hospital, a não ser o facto de

irem visitar doentes, tiveram o acesso facilitado. Um deles talvez porque a matrícula estrangeira impressionasse o «zeloso» funcionário daquela empresa de segurança.

Para além do mais a viatura em que se transportava o nosso jornalista estava perfeitamente identificada com um dístico de «Imprensa» perfeitamente perceptível a quem saiba ler. Por isso a nossa estranheza de que para um local de serviço de tão grande responsabilidade como a portaria do Hospital Distrital de Aveiro não haja um maior cuidado na selecção de pessoal.

E que, para além do mais, não nos consta que por parte da Administração do Hospital de Aveiro alguma vez tivesse havido uma determinação de proibição de entrada dos carros da Imprensa.

Por isso os excessos de zelo, normalmente, redundam em aberrações.

NECROLOGIA

MANUEL SOARES DE QUADROS — Faleceu no passado dia 6, no centro hospitalar de Gaia, Manuel Soares de Quadros, de 49 anos, residente na Quinta da Bela Vista em Esgueira e natural de Válega. O extinto era casado com Margarida da Silva Pitarma, e o seu funeral realizou-se ontem, da Igreja de S. António para o cemitério Sul.

Tratou a Agência Funerária Capela.

JOÃO EVANGELISTA DE ANDRADE — Faleceu no passado dia 7, João Evangelista de Andrade, de 58 anos, no Hospital dos Covões em Coimbra. O extinto era casado com Isaura Mârçalo e Metalúrgico. Era pai de Maria Delfina, Maria Ascenção e António

Eduardo Borges de Andrade. O seu funeral realizou-se ontem, da casa mortuária de Ilhavo para o cemitério local.

Tratou a Agência Ilhavense.

JOSÉ SIMÕES RÉ — Faleceu ontem no Hospital de Aveiro, José Simões Ré, de 81 anos, viúvo e reformado da Marinha Mercante, da qual era oficial. Natural de Ilhavo residia na Rua Mário Sacramento, naquela vila. O extinto era pai de José Manuel Simões Ré e de António José Simões Ré. O seu funeral realiza-se hoje, pelas 12.30 horas da casa mortuária de Ilhavo para o cemitério local.

Trata a Agência Ilhavense.

DIÁRIO DE AVEIRO SENHOR EMPRESÁRIO

Como V. Ex^a bem saberá, a publicidade é uma técnica que tem por objectivo DAR A CONHECER um produto ou um serviço, estimulando o interesse por ele, com o fim de vender.

Com efeito, qualquer anúncio pretende:

- 1.º — Chamar a ATENÇÃO
- 2.º — Despertar o INTERESSE
- 3.º — Criar o DESEJO
- 4.º — Levar à ACÇÃO (ou aquisição).

O «Diário de Aveiro» é o Jornal diário regional da nossa terra que se vem afirmando como o principal veículo de ligação entre as nossas gentes. Impresso em sistema «off-set», permite a reprodução fácil de originais difíceis, valorizando o próprio anúncio.

Temos, pois, as condições necessárias para lhe prestar um bom serviço.

Contacte-nos!

Telefones: 20627 e 24601 (Sector de Publicidade).

Telex: 37489.

AA

Associação Industrial de Águeda

expo águeda/86

SUBCONTRATA '86

1.º SALÃO NACIONAL DE SUBCONTRATAÇÃO
VISITE-NOS DE 16 a 21 SETEMBRO 1986

Esteve em festa artística o Parque Municipal de Campismo de Cantanhede

A Sociedade Columbófila Cantanhedense no sentido de dar aos campistas uma festa no recinto do Parque de Campismo Municipal na Praia da Tocha como mentora que o dirige esta época, levou a efeito um programa a que deu o nome de Arraial Gandarês-86.

Um litografado panfleto que anunciava a festa, dizia assim: «Praia da Tocha — (Parque de Campismo) — Arraial Gandarês/86 —, ao cimo do ângulo esquerdo com a palavra Portugal — foi descrito o braço de Cantanhede, seguindo-se o texto que apresentava os Ranchos seguintes: Típico de Cadima (Cantanhede), Folclórico de «Danças e Cantares de Vilamar» (Cantanhede), «Os Esticadinhos», de Cantanhede — Crianças e Adultos e Filarmónica da Academia Musical Arazedense (Arazede-Montemor-o-Velho).

Além da organizadora continha as entidades colaborantes: Câmara Municipal de Cantanhede, Junta de Freguesia da Tocha, Serviços Florestais, Região de Turismo do Centro, INATEL e FAOJ.

O Rancho Folclórico de Cadima (Cantanhede), exibiu-se com a tradicional desenvoltura e com a rotulagem de agrupamento federado. Suas movimentadas danças e castiças indumentárias, fizeram-se colher muitas palmas. O Infantil de «Os Esticadinhos», uma enternecedora embaixada de graça, simplicidade e primícias futuras, alegrou também o ambiente e deram-lhe um calor de entusiasmo e carinho. O conjunto instrumental de Arazede, onde o maestro Angelino Ferrão, continua no seu posto como entidade biológica de larga consagração musical em toda a região, ofereceu alguns números do seu vasto repertório e que sempre são (para os que gostam de música clássica) uma magia e encantamento que a música — idioma

universal — proporciona com o timbre dos seus acordes.

Como novato, pois apenas tem seis meses de existência, vimos pela primeira vez o Rancho Folclórico de «Danças e Cantares» de Vilamar, e, para um conjunto tão novel, a sua participação foi simpática e deverá ter agradado, dando a ideia de que, com mais maturidade, pode ser mais um dos bons praticantes do folclore do concelho de Cantanhede. Constituído por 12 pares, com um traje que nos disseram ser daquela zona gandareza, 5 elementos da tocata e 2 coristas, o grupo é ensaiado por Manuel Alcino Reverendo, de Covão de Lobo (Vagos).

Por fim, o conjunto (Adultos) de «Os Esticadinhos» — a velha embaixada da vila marialvina que atravessa uma fase de bom desenvolvimento — actuou com animação, iniciando o festival com o seu «portentoso» hino — com letra patriótica e ressaibos da região — que são sempre a expoência de uma apresentação condigna.

Durante a exibição dos agrupamentos artísticos a organização do Parque de Campismo ofereceu uma merenda a muitos dos seus convidados e não só, que também decorreu animadamente.

CHAMADAS DE SOCORROS A FOGOS

Não foi somente o grande movimento de chamadas para a extinção de incêndios em diversas partes do concelho e fora dele que o mês de Julho proporcionou ao corpo activo dos Bombeiros Voluntários locais, uma grande e «penosa» actividade.

Durante o mês de Agosto o pedido para a



Aspecto do Arraial Gandarês organizado pela Sociedade Columbófila de Cantanhede no Parque Municipal de Campismo da Praia da Tocha, vendo-se ao fundo «Os Esticadinhos» (Infantis) em actuação.

presença da corporação tornou-se algo notável. Dias e dias a sereia tocava, especialmente quando o calor apertava, para que os «soldados da paz»

extinguissem incêndios em pinhais e outros. Parece-nos que este 1986 ultrapassou muitos anos anteriores, neste serviço de socorros.

Licínio Alves

Alegando indiferença do Poder Local e Central

Museu do Caramulo-Fundação Abel Lacerda fechará as portas no dia 1 de Outubro

«Caso não sejam satisfeitas as exigências que a Fundação Abel Lacerda vem fazendo, de há longos meses a esta parte, os seus responsáveis fecharão as portas do Museu do Caramulo, no dia 1 de Outubro próximo, conforme se encontra já exarado numa acta da Assembleia Geral de 12 de Julho passado, cujo texto justifica tal decisão na manifesta indiferença do Poder Local e Central para com aquela instituição».

Esta é para já, a realidade nua e crua apresentada em conferência de imprensa pelo dr. Carvalho Mendes, presidente da ADEPTO — Associação de Propaganda e Defesa do Concelho de Tondela —, única instituição local que até ao momento tomou pública posição sobre a notícia vinda a lume num semanário e, segundo a qual, o dr. João Lacerda, presidente da Direcção da Fundação Abel Lacerda, anunciou o encerramento do museu.

Logo que teve conhecimento desta situação, que terá surpreendido a opinião pública, imediatamente a ADEPTO se dirigiu aos organismos directamente envolvidos no problema, dos quais pouco ou nada obteve de concreto. A Secretaria de Estado do Turismo não respondeu; a Secretaria de Estado da Cultura informou a ADEPTO que o assunto era já do conhecimento da Câmara Municipal de Tondela, na pessoa do seu presidente, desde Abril; a Junta de Turismo do Caramulo respondeu que desde 7 de Julho, tem mantido a autarquia tondelense a par da situação, nomeadamente da intenção da Fundação Abel Lacerda pretender encerrar as suas portas; a Fundação por seu turno, sensibilizada com a preocupação da ADEPTO, informou os seus responsáveis em entrevista concedida pessoalmente, que as razões que obrigam a uma decisão que muito penaliza os responsáveis do museu, se deve, essencialmente, à má vontade e hostilidade para com esta instituição do Poder Local e Central.

Esta é, até ao momento, a situação que envolve todo este embróglio que, na opinião do dr. Carvalho Mendes urge desbloquear. Nessa intenção, deliberou já a ADEPTO, promover uma mesa-redonda, sentando frente a frente todas as partes em litígio, a qual irá ter lugar no próximo dia 20, nas instalações da Associação.

«Mais do que isto não podemos fazer» — referiu o dr. Carvalho Mendes, que lamentou entretanto a falta de diálogo e transparência que

não tem existido em todo o processo. Interrogou ainda sobre os motivos que levaram a C.M. de Tondela, na pessoa do seu presidente, a manter-se em silêncio perante tão candente problema, quando e segundo a Secretaria de Estado ele é já do conhecimento, desde Abril, da C.M. de Tondela que só agora manifestou a sua disposição de dialogar com a Fundação, depois da tomada de posição da ADEPTO.

Ainda segundo o dr. Carvalho Mendes, a intervenção da colectividade a que preside, não poderá, para já, ir mais longe no processo, a não ser que as partes em litígio entendam que esta Associação possa servir de medianeira num diálogo a estabelecer entre os órgãos envolvidos na questão.

De qualquer modo o tempo vai escasseando e, segundo o responsável da ADEPTO a situação deverá ser desbloqueada quanto antes, pois está em causa a manutenção de um património valioso, cultural, turístico e social, não só para o concelho de Tondela, mas também para o País, já que se trata do quarto melhor museu do género a nível nacional.

Refira-se, por último, que o Museu do Caramulo foi criado em 1933 pelo dr. Abel de Lacerda, cujo nome identifica a Fundação desde a sua morte, num acidente de viação ocorrido em 1957.

Embora este museu particular possua uma bela colecção de automóveis antigos, é também motivo de interesse para os milhares de visitantes as valiosas obras de arte que ali se encontram expostas, designadamente quatro grandes tapeçarias Tournaí, encomendadas pelo rei Rei D. Manuel I e pinturas de autores portugueses como Amadeu de Sousa-Cardoso, ou estrangeiros como Rignaud, Pourbus, Picasso e Salvador Dali.

Segundo os responsáveis por este museu, o recheio está avaliado em mais de um milhão de contos, e o edifício em mais de 400 mil contos.

No Coliseu Figueirense

Carlos Miguel (o Fininho) foi toureiro a valer

Quando faltavam cinco minutos para as 21 horas S. Pedro resolveu estragar a festa que prometia ser brava e assim prejudicou uma receita que a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários desta cidade pensavam arrecadar, para fazer face às enormes despesas com que aquela corporação se debate.

Mesmo com a pouca chuva que caía suavemente, o público (que deve ter rondado as 3.000 pessoas) não quis perder alguns momentos de boa disposição que o popular artista Carlos Miguel, mais conhecido pelo «Fininho», se propunha oferecer a todos.

O programa em causa foi organizado pelo empresário do Coliseu Figueirense, Manuel Jacinto e que oferecia os lucros dos espectáculos aos Bombeiros Voluntários. Foi de facto a pensar numa boa receita que o elenco previsto, com o Carlos Miguel à frente, deram uma volta ao fim da tarde pela cidade numa charreta puxada a cavalos e trajando a rigor. Mas infelizmente a noite de Inverno estragou tudo caso contrário podia ter sido uma enchente.

Quanto ao programa foi aceitável, não era de esperar melhor já que os cavaleiros João Paulo e

João Oliveira ainda são apenas alunos do toureiro. No mesmo plano estão os forcados juvenis da Nazaré que por sinal até estiveram bastante bem.

A atracção desta lide eram os «espadas» Eduardo Leonardo (apresentador do programa Revista de Toiros da RTP) e «o Fininho». Qualquer deles pôs a praça a rir à gargalhada, nomeadamente quando o Eduardo Leonardo se emburrou com o garraio...

A exibição do Carlos Miguel pecou por ser curta, mas teve momentos extraordinários de bom humor que foram desde um ligeiro aquecimento e adaptação ao capote que o Carlos Miguel teve de fazer antes do touro entrar até o ter de andar a correr atrás do bicho para poder exibir o seu talento de toureiro, para já não falar das fintas que ele fez a ele próprio e ao touro.

Na segunda parte do espectáculo, agravada pela chuva mais forte, os momentos de fados por Natalina José e José da Câmara, ficaram prejudicados e quase não se ouviam.

Enfim, temos de aceitar que a intenção de Manuel Jacinto foi boa, o espectáculo não foi mau e o S. Pedro fez uma partidinha das suas.



Antes do espectáculo começar houve o tradicional desfile do elenco, vendo-se a partir da esquerda o Carlos Miguel, o Eduardo Leonardo e Manuel Jacinto.

Pelo País

SOARES JANTA COM JOVENS

Mário Soares oferece hoje, quarta-feira, no Palácio de Belém, um jantar a 30 jovens, participantes num concurso destinado a sensibilizar a juventude para a problemática da adesão à CEE. Os convidados do Presidente participam no concurso «Os Jovens Encontram a Europa», organizado pela Radiodifusão Portuguesa. No jantar também participam o secretário de Estado da Juventude, o presidente da Comissão Parlamentar de Juventude, deputados jovens e representantes dos organismos públicos de Radiodifusão da Alemanha Federal, Itália, Espanha e Portugal.

FESTA DAS VINDIMAS NA ILHA DO PICO

A edição deste ano da «Festa das Vindimas» que se realiza na vila da Madalena, Ilha do Pico, tem início hoje, quarta-feira, com a inauguração de diversas exposições. Estarão patentes ao público mostras de pintura, desenho, fotografia e trabalhos em cedro. O vinho é, naturalmente, o prato forte deste festejo dedicado a uma actividade secular característica da denominada «Zona da Fronteira do Pico», que são as vindimas. No segundo dia dos festejos realiza-se uma prova de vinhos na Adega Vitivinícola do Pico com a participação de um escanção da Escola de Hotelaria de Lisboa. No Museu do Vinho, sexta-feira, decorrerá uma mostra de frutas. As actividades culturais, recreativas e desportivas estarão também presentes nestes festejos. Destaque para as actuações de filarmónicas e de grupos folclóricos de S. Jorge Faial e Pico. No campo desportivo realizam-se corridas em patins, futebol e o «Rally das Vindimas». No segundo dia dos festejos ocorrerá ainda a inauguração de uma feira de artesanato e um «festival de chamarrita».

HORÁCIO CAVACO TOMA POSSE HOJE COMO PRESIDENTE DA RTA

O presidente eleito para a Região de Turismo do Algarve (RTA), Horácio Cavaco, toma posse hoje, quarta-feira em cerimónia presidida pelo Primeiro-Ministro em exercício, Eurico de Melo. A informação foi ontem prestada no decorrer de uma conferência de imprensa pelo presidente da Comissão Política Distrital do PSD, Mendes Bota que anunciou também a presença na cerimónia do secretário de Estado do Turismo, Licínio Cunha. Mendes Bota reuniu ontem com os jornalistas para tornar pública a posição do seu partido face a notícias divulgadas dando conta da existência de um processo no Tribunal de Faro contra Horácio Cavaco por alegadas irregularidades na Escola Hoteleira de Faro. Num comunicado lido aos jornalistas, o líder do PSD algarvio acusa o Partido Socialista de estar por detrás dessas notícias denotando, assim, «mau perder e falta de desportivismo» em relação às eleições para a Região de Turismo do Algarve. Mendes Bota, acusa o PS de, com base num «processo de saneamento de que Horácio Cavaco foi vítima em 1974 na Escola Hoteleira de Faro «estar agora a utilizar «baixos processos de calúnia e aviltamento pessoal contra o presidente eleito da RTA». «Pelo conhecimento que temos desse processo não existem dúvidas da boa fé e das razões que ilibaram Horácio Cavaco», disse Mendes Bota acrescentando que, eventualmente o presidente eleito terá incorrido «numa irregularidade processual». «Não houve qualquer burla, nem abuso de confiança. Houve apenas, talvez, uma ingenuidade de Horácio Cavaco que ao pretender ser útil à instituição que dirigia acabou por incorrer, eventualmente, numa irregularidade processual» — esclareceu.

MONUMENTO AO BOMBEIRO EM FAFE

A Câmara Municipal de Fafe vai construir um monumento ao bombeiro na zona sul da cidade, próximo do novo quartel da corporação. Esta decisão tem sido reclamada pelos bombeiros de Fafe, que pretendem inaugurar o monumento durante as comemorações do centenário da corporação que ocorre a 19 de Abril de 1990.

Congresso do PPM com moção de estratégia única

A moção de estratégia elaborada pela Comissão Política do PPM para o Nono Congresso do partido foi a única apresentada no prazo limite — informaram ontem os monárquicos.

A moção, subscrita em primeiro lugar por Ribeiro Teles, defende «a instauração de uma monarquia moderna, constitucional, democrática, garante da liberdade, da justiça e da continuidade da pátria» — refere a nota do PPM.

O Congresso terá lugar em Lisboa a 25 e 26 de Outubro.

Começou a 2.ª fase das conversações luso-chinesas sobre Macau

As delegações chinesa e portuguesa que estão a negociar o futuro do território de Macau voltaram ontem a encontrar-se formalmente em Pequim, para a segunda fase das conversações, que se espera traga novos elementos sobre o processo.

Tal como em Junho último, quando as duas partes se encontraram para as primeiras reuniões, o vice-ministro chinês dos Negócios Estrangeiros, Zhou Nan, que lidera a delegação do seu país, acolheu o embaixador Rui Medina, à entrada da residência para hóspedes oficiais onde até hoje, quarta-feira, decorrem as reuniões.

Nesta residência, situada no Parque de Diaoyutai, próximo do centro da capital chinesa, as duas delegações deverão avançar no processo negociado sobre as condições de transferência de administração de Macau para as autoridades de Pequim.

Isso mesmo afirmou segunda-feira Zhou Nan, que disse estar certo de que as conversações irão ter conteúdo, adiantando estar optimista sobre o seu curso.

Zhou falava após um almoço que lhe foi oferecido pela delegação portuguesa.

Além de Rui Medina, integram a delegação portuguesa o embaixador em Pequim,

Octávio Neto Valério, o cônsul em Hong Kong, Nuno Lorena, o diplomata João de Deus Ramos, o ex-membro do Governo de Macau, José Henriques de Jesus, o representante da Presidência da República, Carlos Gaspar, a ainda o consultor João Ascensão.

O embaixador Rui Medina deslocou-se a Macau antes de seguir para Pequim, tendo-se encontrado com o governador do território, Pinto Machado, e ainda com líderes políticos, legisladores e empresários.

Mota Amaral e os símbolos

«A minha demissão seria saída democrática para a crise»

O Presidente do Governo Regional dos Açores, Mota Amaral, afirmou ontem que, «em termos abstractos» a sua eventual demissão «seria uma saída democrática para a crise...»

Mota Amaral comentava uma notícia publicada no fim-de-semana por um semanário, onde se aludia a hipótese de, sem a confiança do Primeiro-Ministro e do Presidente da República, Mota Amaral vir a pedir a demissão, e provocar novas eleições na sequência do conflito sobre os símbolos regionais.

«Acerca desta hipótese — comentou Mota Amaral — em termos abstractos a minha demissão seria uma saída democrática para a crise».

«Espero contudo — adiantou — que a crise não se venha a agravar até ao ponto de exigir uma consulta ao eleitorado açoriano.»

Fontes próximas do Presidente do Governo açoriano comentaram que se desenvolve em Lisboa «uma forte ofensiva» contra Mota Amaral como governante açoriano e dirigente do PSD.

O líder do Governo e do PSD dos Açores vai ter uma participação activa no Conselho Nacional

do partido do próximo sábado.

Mota Amaral disse que nesta reunião irá esclarecer o ponto de vista do PSD local sobre o novo estatuto da autonomia, reforçando a posição açoriana num novo capítulo da designada «guerra das bandeiras».

O líder açoriano irá igualmente chamar a atenção do Conselho Nacional do PSD para a assunção de uma forma definitiva do facto de «terem sido e serem os sociais-democratas os garantes do projecto autonómico», segundo disse.

O PAÍS REAL

Crónicas políticas

As sequelas de um veto

Deniz de Ramos

1. O Presidente da República, que presidiu, na cidade da Horta, à sessão solene comemorativa do 10.º aniversário da autonomia dos Açores, foi recebido pelo PSD açoriano de gravata preta e o seu discurso mereceu o silêncio dos deputados sociais-democratas da Assembleia Regional. Mário Soares, ouvido o Conselho de Estado e consultadas outras personalidades e sensível às reservas levantadas pelas chefias militares, vetou o estatuto político-administrativo dos Açores e explicou à Nação, em comunicação televisiva, as razões da sua atitude. Sensatamente, como o fez na Assembleia da República e na intervenção que produziu na Assembleia Regional do Arquipélago. O seu tom conciliatório, a sua preocupação em situar o diferendo apenas nos limites da «guerra das bandeiras» não demoveu a emotividade dos ilhéus. Reis Leite, presidente do Parlamento Regional, ao discursar na sessão comemorativa afirmaria que «não podemos ficar olímpicamente indiferentes quando nos apodam de separatistas e traidores da Pátria». E Mota Amaral, que na reunião do Conselho de Estado verberara com azedume o comportamento das Forças Armadas diria, em entrevista a um seminário lisboeta, que «as Forças Armadas ressuscitaram o fantasma do separatismo, prestando ao País um mau serviço». De uma tempestade num copo de água, o conflito exarcebou-se, dando origem a reacções epidémicas que não se ajustam a necessário relacionamento institucional e que fatalmente provocarão lesões no tecido nacional. Assim, as atitudes da acrimonia para com o ministro da República e a frieza da recepção ao Chefe de Estado, entendidas embora como sequelas de uma censura às intenções (defensáveis) dos dirigentes insulares, fazendo, decerto, as delícias dalguma fracção anticontinental das Ilhas não se conformam ao sentimento sempre demonstrado pelas populações das Ilhas. Como escreveu José Miguel Júdice, «Portugal é o que em cada momento desejarem os seus habitantes, pelo que se os Açores quissem ser independentes tinham o direito de o ser, do mesmo modo que Cabo Verde e S. Tomé e Príncipe». Os açorianos são portugueses

porque o querem ser e em momentos cruciais da história portuguesa têm sabido testemunhar essa profunda ligação às suas raízes. O percurso autonómico não os afasta da unidade nacional; reconhecido constitucionalmente, o estatuto vem contribuindo para o robustecer dessa unidade, «num trabalho patriótico», como acentua Mota Amaral. Eduardo Lourenço exprime-se de forma lapidar: «A sua recente autonomia não foi concedida para distender os laços que a religam ao todo nacional, mas para pôr cobro ao sentimento de isolamento e insularidade político-cultural que os açorianos, a justo título ressentiam como anómalo».

2. Que tem havido alguma precipitação (premeditação?) nas relações com as autoridades do Arquipélago, não temos dúvidas. A sensibilidade dos ilhéus, que não esqueceu, do passado, certas posturas de colonialismo, está à flor da pele, como se provou nos casos da nomeação do ministro da República e agora no veto presidencial. A prudência aconselharia a trilhar-se os caminhos da conciliação e do diálogo. Segundo referem os jornais e alguns deputados, o Governo poderia ter evitado a desatenção dos 250 parlamentares se tivesse dado a conhecer à Comissão dos Assuntos Constitucionais da Assembleia da República as reservas levantadas pelas chefias militares. O Ministério da Defesa remeteu o parecer à Secretaria de Estado dos Assuntos Parlamentares que, por sua vez, optou por fazê-lo chegar apenas ao grupo parlamentar do PSP. Como os deputados do Governo não quiseram desautorizar o Parlamento Regional, dominado pelos seus correligionários, o Artigo 6.º do estatuto passou e gerou o foco nuclear do conflito. Este caso do parecer sonogado ainda dará que falar. Para já, alimenta as habituais diatribes e leituras de intenções. Concertado este episódio com o silêncio de Pilatos de Cavaco Silva (a crítica parte do CDS), agastado pela convocação do Conselho de Estado onde teve de abandonar a discricção e tomar posição, por sinal, contra um companheiro de partido pouco cómodo, a oposição levanta suspeições. Para esta, Cavaco Silva pretenderia

provocar «um conflito entre o Presidente da República e a Assembleia da República» e, pela segunda vez, provocar «graves perturbações políticas nacionais», aproveitando o espírito rebelde do líder açoriano. Por esclarecer ainda as razões que levaram os deputados sociais-democratas a não mostrar o jogo aos seus pares, esta controversa atitude ganhará na reanálise do texto do estatuto foros de mais uma jogada político-partidária que poderá não ser favorável ao populismo do Primeiro-Ministro.

3. No meio disto tudo, saiu reforçado o prestígio de Mário Soares em tão delicada pendência. O que poderia ter sido uma casca de banana tornou-se, pelo contrário, em dignificação da função presidencial:

Mário Soares soube conduzir a crise. José Miguel Júdice, que invocamos de novo e por razões óbvias, chegaria mesmo a louvar a acção do Chefe de Estado pela «decisão do veto, a forma como foi preparada a opinião pública, a concisão da comunicação ao País e a serenidade com que tratou a questão, contribuindo para a desvalorização no plano emocional». Se houve intenção de o pôr à prova, Mário Soares, mesmo entre os adversários, e apoiado por todos os partidos políticos na sua decisão, ganhou a estatura patriótica que o avalizará no futuro, nas decisões que houver de tomar como Presidente de todos os portugueses.

Nesta crise não se pode falar em vencedores ou vendidos. Nem Mário Soares é um vencedor nem Mota Amaral um vencido. Muito menos os Açores, que viram vetado o seu texto autonómico. A liderança do social-democrata robusteceu-se no Arquipélago e a autonomia, pelas questões que levantou, obrigará a um maior empenhamento dos legisladores para consagrarem as suas virtudes que dez anos de democracia sancionaram. Tudo isto tem que exprimir-se no quadro da unidade nacional, a liderança e o comportamento autonómico: Não há lugar para fantasmas, próprios ou alheios.

Breves Internacionais

LONDRES — A Rainha Sofia de Espanha assistiu a noite passada em Londres à estreia da peça de Frederico García Lorca «A Casa de Bernarda Alba». A peça foi encenada pela actriz espanhola Núria Espert e juntou duas das principais actrizes britânicas: Glenda Jackson, no papel de mãe, e Joan Plowright, no papel da sua confidente. A Rainha Sofia deslocou-se a Londres especialmente para assistir à representação da peça de García Lorca, morto há 50 anos durante a Guerra Civil de Espanha.

PARIS — A bomba que explodiu segunda-feira numa estação de correios da Câmara Municipal de Paris causou um total de um morto e 19 feridos, um dos quais em estado grave — informaram as autoridades. O atentado, que devastou o interior da estação de correios e surgiu na sequência de um atentado falhado no metropolitano de Paris, não foi ainda reivindicado.

PALMI, ITÁLIA — As autoridades italianas emitiram 450 mandados de captura contra pessoas suspeitas de envolvimento na «Ndrangheta», a versão da Mafia na região da Calábria. Mais de 300 pessoas contra quem foram passados os mandados de captura encontram-se já sob detenção por suspeita de outros crimes ou a cumprir penas de prisão. As autoridades recusaram-se a revelar mais pormenores, alegando que as investigações estão ainda a decorrer.

JERUSALÉM — As conversações para a resolução de uma disputa fronteiriça entre Israel e o Egipto e a preparação de uma cimeira entre os dirigentes dos dois países malograram-se ontem, disse um porta-voz israelita. O malogro das conversações parece implicar o cancelamento da cimeira entre o Primeiro-Ministro israelita, Shimon Peres, e o Presidente egípcio, Hosni Mubarak, prevista em princípio para quinta-feira. O director-geral do Ministério israelita dos Negócios Estrangeiros, David Kimche, disse em entrevista para a rádio que se encontrará ainda no Cairo com o ministro egípcio dos Negócios Estrangeiros, Abdel Meguid, e que «depois disso esperava ter algo a dizer».

PEQUIM — A China comemorou ontem o 10.º aniversário da morte de Mao Tse Tung sem fanfarra, recordando silenciosamente o homem que liderou o país desde a guerra, através de uma revolução, até ao orgulho e ao caos. Multidões de chineses formaram fila na Praça Tiananmen, para visitar o Mausoléu de Mao, construído menos de um ano depois da sua morte, a 9 de Setembro de 1976, com 82 anos. Guardas calculam que 50 mil pessoas — mais 10 mil que no ano passado — passem diante do sarcófago de cristal que contém os restos mortais do antigo Presidente. «Estou muito comovido. Não sei exprimir a razão mas penso ser importante vir prestar a minha homenagem», disse um agricultor da província de Shaanxi, que se encontrava na fila.

PARIS — A televisão estatal francesa citou, segunda-feira à noite, três companhias como sendo as primeiras a serem vendidas ao sector privado no âmbito do programa de desnacionalização do Governo. A notícia, revelada num programa noticioso do canal três que não citou fonte, indicava que, hoje, o ministro das Finanças, Edouard Balladur, faria o anúncio oficial na televisão. As três empresas são: AGF, a Saint-Gobain e a Paribas. O Governo pretende privatizar 65 por cento das companhias estatais ao longo de cinco anos para realizar entre 40 e 50 mil milhões de francos por ano a fim de reduzir o défice estatal e libertar a indústria francesa do controlo governamental.

Filho de ex-embaixador é o principal suspeito do atentado no Chile

O filho de um ex-embaixador chileno em Londres é o principal suspeito da tentativa de assassinio contra o general Pinochet — disse a Rádio Nacional Chilena captada em Londres, citando fontes oficiais.

A Rádio Nacional Chilena, captada pela BBC, refere que a «pessoa mais procurada» em conexão com o atentado perpetrado domingo e no qual morreram cinco guarda-costas de Pinochet é Cesar Bunster Aristeu.

A rádio referiu ainda que Cesar Aristeu é filho

de um diplomata que foi embaixador do Chile em Londres durante o Governo socialista de Salvador Allende, derrubado em 1973 pelo golpe de Estado que conduziu Pinochet ao poder.

Citando um membro do Governo a Rádio Nacional Chilena refere que o filho do ex-embaixador alugou propriedades no distrito onde ocorreu o atentado assim como um dos carros usados na emboscada.

A rádio acrescenta que Bunster entrou no país pela fronteira mexicana, em Março, e alugou

uma propriedade com uma credencial que o identificava como empregado da Embaixada canadense.

A mesma emissão captada em Londres refere também a detenção de seis sacerdotes, três de nacionalidade francesa, dois norte-americanos e um chileno.

As forças de segurança chilenas já detiveram pelo menos dois altos dirigentes da oposição ao regime de Pinochet e um jornalista e encerraram já cerca de seis publicações periódicas, na sequência da implantação do estado de sítio.

Norte-americanos preparam mausoléu espacial

A NASA vai autorizar uma companhia privada de foguetões a utilizar numa base da Virgínia para lançar satélites, alguns dos quais podem transportar restos mortais cremados de milhares de pessoas para um enterro no Espaço.

A NASA e a «Space Services Inc. of America», com sede em Houston, e dirigida pelo antigo astronauta Donald Slayton, chegaram a acordo relativamente aos termos gerais da utilização das instalações da Ilha de Wallops para os pequenos foguetões «Conestoga» da companhia, disseram funcionários da NASA.

O primeiro voo dos foguetões de dois andares pode ser efectuado ainda em 1987, seguido por outros dois ou três marcados para 1988, informou a NASA.

Walter Pennino, porta-voz da «Space Services Inc.» (SSI), afirmou que o primeiro lançamento foi planeado para transportar um satélite de 225 quilos desenvolvido pela companhia «Celestis Inc.», que uma agência funerária de Melbourne, na Flórida, tenciona usar para enviar para o Espaço, os restos mortais de 10.000 pessoas cremadas.

Estes restos mortais irão em tubos metálicos do tamanho de um «baton». Estes

pequenos tubos serão postos numa órbita de 2.414 quilómetros.

Pennino afirma que a sua companhia também assinou contratos para lançar satélites que fazem parte dos testes elaborados pelo Programa norte-americano de defesa sobre elementos relativos à iniciativa de Defesa Estratégica.

Um dos contratos prevê cinco lançamentos a partir de Wallops e o outro dez ou mais lançamentos a partir daquela Ilha ou da Base da Força Aérea de Vandenberg, na Califórnia.

Três membros do ANC enforcados na África do Sul

Três membros do Congresso Nacional Africano (ANC) condenados por assassinio foram enforcados ontem de manhã, numa prisão de Pretória — informou um funcionário do Supremo Tribunal.

Um dos três membros daquele grupo ilegalizado, Andrew Zondo, foi condenado à morte por ter tomado parte num atentado bombista contra um centro comercial que causou cinco mortos.

Os outros dois, Siphon Xulu e Clarence Payil foram condenados pelo assassinio de outro membro do ANC.

A organização anti-«apartheid» Frente Democrática Unida (UDF) apelara segunda-feira ao Presidente Pieter Botha para que suspendesse

a execução dos três homens, recordando que ele interveio recentemente para interromper o julgamento de quatro soldados brancos acusados de espancarem até à morte um civil negro da Namíbia.

CORETTA KING FALTOU AO ENCONTRO COM BOTHA

Coretta King, viúva do defensor norte-americano dos Direitos humanos Martin Luther King, faltou ontem ao encontro previsto com o Presidente Pieter Botha.

Quinze minutos depois do começo previsto para a reunião, os conselheiros de King voltaram ao gabinete de Botha para dizer que ela tinha mudado de opinião.

Líderes destacados anti-«apartheid» tinham criticado King por ter marcado um encontro com Botha.

Aviões iraquianos atacaram cidade iraniana

O Iraque disse que os seus aviões de guerra atacaram ontem uma refinaria de petróleo e outros alvos no Norte do Irão e que 16 civis foram mortos nos ataques.

Um comunicado de guerra do Iraque afirma que jactos atingiram a grande refinaria na cidade industrial de Tabriz, uma central eléctrica pró-

xima e posições de defesa aérea, a 530 quilómetros a Noroeste de Teerão.

Disse que outros aparelhos atacaram concentrações de tropas iranianas e depósitos de munições perto das localidades fronteiriças de Marivan, Mosk e Rabat.

No Irão, a agência noticiosa nacional Irna

disse que 15 civis foram mortos e vários ficaram feridos durante o ataque a Marivan e que nove dos mortos viajavam num mini-autocarro.

Segundo a Irna, uma pessoa foi morta e outras ficaram feridas no bombardeamento de Tabriz, que danificou o que descreveu como uma «unidade industrial», e os bairros vizinhos para trabalhadores.

O comunicado do Iraque afirma que os ataques aéreos foram uma represália ao bombardeamento iraniano a alvos civis iraquianos. O Iraque disse que segunda-feira à noite 17 civis foram mortos e 42 feridos ataques de artilharia no porto de Bessora, no Sul.

Mulheres e poder local levam a reunião internacional em Atenas

Mais de três centenas de representantes dos 21 países do Conselho da Europa iniciam hoje, quarta-feira, em Atenas, uma conferência de três dias destinada a debater a participação das mulheres na vida política local e regional.

A conferência, que termina sexta-feira, vai analisar novas formas de facilitar o acesso e a participação das mulheres na vida democrática local e regional.

Além de representantes de estados membros do Conselho da Europa, participarão delegações de três estados não membros (Finlândia, Canadá e Israel) e diversas organizações internacionais, entre as quais a Comunidade Económica Europeia, UNESCO, Parlamento Europeu e cerca de uma dezena de organismos não governamentais.

A decisão de reunir em Atenas a conferência vem na sequência do Primeiro Encontro Ministerial do Conselho da Europa, realizado em

Estrasburgo na Primavera passada e destinado a analisar a participação das mulheres na vida política.

Os representantes governamentais concluíram na altura que, sendo o poder local a primeira etapa da vida pública, era particularmente importante uma maior participação das mulheres neste escalão, bem como nas decisões sobre a vida política local e regional.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Regiões do norte e centro: céu geralmente muito nublado. Vento fraco tornando-se moderado de sudoeste. Períodos de chuva para o fim do dia na região noroeste. Regiões do sul: céu geralmente pouco nublado e vento fraco.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (22/15) — Viana do Castelo (21/16) — Vila Real (22/14) — Porto (25/15) — Penhas Douradas (—/10) — Coimbra (22/15) — Cabo Carvoeiro (—/17) — Castelo Branco (22/15) — Portalegre (20/14) — Lisboa (25/19) — Évora (24/17) — Beja (26/18) — Faro (24/19) — Sagres (23/17) — Ponta Delgada (24/19) — Funchal (27/20)

SOL — Nascimento às 7.11. Ocaso às 19.53.
LUA — Lua Nova. Bom tempo. Quarto Crescente às 7 horas e 41 minutos de amanhã. Bom tempo.

MARÉS —
(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 7.47 e 20.17.
Baixa-Mar às 1.20 e 13.48.

(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 7.43 e 20.08.
Baixa-Mar às 7.23 e 13.48.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica)

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 09/09/86

(SEGUNDO INFORMAÇÃO DO BANCO TOTTA & AÇORES, AGÊNCIA DE AVEIRO)

| NOTAS ESTRANGEIRAS | | Compra | Venda |
|-----------------------|--------------|---------|---------|
| África do Sul | Rand | 39\$20 | 45\$20 |
| Alemanha Ocidental | Deutschemark | 70\$55 | 71\$75 |
| Áustria | Xelim | 98\$5 | 10\$15 |
| Bélgica | Franco | 3\$20 | 3\$44 |
| Brasil | Cruzado | 4\$00 | 6\$25 |
| Canadá notas de 1 e 2 | Dólar | 105\$50 | 108\$00 |
| Canadá notas maiores | Dólar | — | — |
| Dinamarca | Coroa | 18\$65 | 19\$05 |
| Espanha | Peseta | 1\$05 | 1\$17 |
| E.U.A. notas de 1 e 2 | Dólar | 146\$00 | 149\$50 |
| E.U.A. notas maiores | Dólar | — | — |
| Finlândia | Markka | 29\$45 | 30\$05 |
| França | Franco | 21\$55 | 22\$25 |
| Holanda | Florim | 62\$50 | 63\$50 |
| Irlanda | Libra | 195\$35 | 199\$35 |
| Itália | Lira | \$093 | \$108 |
| Japão | Iéne | \$895 | \$945 |
| Noruega | Coroa | 19\$80 | 20\$30 |
| Reino Unido | Libra | 217\$50 | 222\$00 |
| Suécia | Coroa | 20\$95 | 21\$45 |
| Suíça | Franco | 86\$50 | 87\$90 |
| Venezuela | Bolívar | 6\$00 | 7\$00 |

Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.

TELEVISÃO

Hoje

- RTP-1**
- 11.00 — Abertura e Sumário
 - 11.07 — Memória dum Povo — «O Pisão» — O pisão é um mecanismo movido pela força da água e que é utilizado para tornar espessos os tecidos que saem dos teares manuais.
 - 11.30 — Espaço 11/13
 - 12.30 — Telenovela Vereda Tropical
 - 13.15 — Jornal da Tarde
 - 15.02 — Desenhos Animados
 - 15.30 — O Homem Montanhês — (12.º e último episódio) — «Longe é a cidade»
 - 16.10 — Duarte & Companhia — «Lisboa não é Hollywood»
 - 17.00 — Dia a Dia
 - 17.30 — Ontem Viu? — Trânsito
 - 18.00 — Sumário
 - 18.05 — Tempo dos Mais Novos
 - 18.45 — País, País
 - 19.00 — Documentário
 - 19.30 — Atletismo: Final do Grande Prémio IAAF (Transmissão directa de Roma)
 - 19.50 — O Livro Grande de Petete
 - 20.00 — Telejornal
 - 20.30 — Boletim Meteorológico
 - 20.35 — Vamos Jogar no Totobola
 - 20.45 — Telenovela Corpo a Corpo

- 21.35 — Noite de Cinema — «Três Irmãs» — O clássico de Tchekov, centrado na vida de três irmãs, orfãs de um coronel russo, e vivendo na província, numa existência em que o brilho de outros tempos se vai apagando.
- 00.15 — 24 Horas

RTP-2

- 16.30 — Abertura e o Tempo
- 16.35 — Tempo dos Mais Pequenos — «Tic Tac» e «O Mundo Maravilhoso de Gigi»
- 17.05 — Europa Countdown
- 17.45 — O tempo na Europa
- 17.50 — Spectrum: As notícias em revista
- 18.20 — O Mundo Amanhã (World Watch)
- 18.30 — Música: Rickie Lee Jones canta no casino de Paris
- 20.00 — Notícias
- 20.05 — Atletismo: Final do Grande Prémio IARF (Roma)
- 21.30 — Foi êxito na TV — «Gente fina é outra coisa»
- 22.30 — Últimas Notícias
- 22.40 — Telenovela Vereda Tropical

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (23848) — Encerrado. Avenida (23343) — Encerrado. Estúdio Oita (29249) — «Terror na Auto-Estrada». Para Maiores de 18 anos. Às 17.30 e 21.30. Estúdio 2002 (21152) — «Um Marido Sem... É Como Um Jardim Sem Flores». Interdito a Menores de 13 anos. Às 16 e 21.45. **ÁGUEDA** — S. Pedro (62837) — «Os Sócios». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30. **OLIVEIRA DE AZEMÉIS** — Estúdio Gemini I (64467) — «Plenty — Uma História de Mulher». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.45 — Caracas (62408) — Encerrado.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Neto, Praceta Agostinho Campos, 13 (23286) e Aristides Figueiredo, Eixo (93118). **ÁGUEDA** — Ala (62416). **ALBERGARIA-A-VELHA** — Martins Ferreira (521160). **ANADIA** — Júlio Maia (52924) e São José, Sangalhos (741123). **AROUCA** — Santo António (94245). **CASTELO DE PAIVA** — Adriano Moreira (65440). **ESPINHO** — Grande Farmácia (720092). **ESTARREJA** — Sousa (42354). **FEIRA** — Araújo (32447). **ILHAVO** — Senos e Branco, Gafanha da Nazaré (361576). **MEALHADA** — Miranda Suc. (22166) e Lucília Ruivo, Luso (93108). **MURTOSA** — Júlio Batista (46259). **OLIVEIRA DO BAIRRO** — Tavares de Castro (741550). **OVAR** — Lamy e Resende, Válega (53073). **SÃO JOÃO DA MADEIRA** — Lamar (22232). **VALE DE CAMBRA** — Matos (42231).

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Fontinha (Águeda), Lourosa (Feira), Segadães (Águeda), Anadia, Oliveira de Azeméis e Avanca (Estarreja).

AMANHÃ

Oliveira de Azeméis, Cacia (Aveiro), Loureiro (Oliveira de Azeméis), Murtosa, S. João da Madeira e Estarreja.

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO

| | |
|--|-------------|
| Bombeiros Velhos | 22122 |
| Bombeiros Novos e Socorros a Náufragos | 22333-25122 |
| Centro Hospitalar Aveiro-Sul | 25006/7/8 |
| Capitania do Porto | 23657-29648 |
| EDP | 20320 |
| Guarda Fiscal | 21638 |
| GNR | 22555 |
| GNR (Brigada de Trânsito) | 23429 |
| PSP | 22022 |
| Serviços Municipalizados | 22631-23055 |
| DIÁRIO DE AVEIRO | 24601 |
| Turismo | 23680 |
| Serviços Municipalizados (Avarias) | 62229 |
| Delegação do «Diário de Aveiro» | 63880 |
| EDP | 64151/2 |
| Serviços Municipalizados | 62762 |
| GNR | 52593 |

ÁGUEDA

| | |
|-----------------------|-------|
| Bombeiros Voluntários | 62591 |
| Hospital | 62075 |
| EDP | 63557 |
| GNR | 62417 |

OVAR — (056)

| | |
|--------------------------|-------------|
| Bombeiros Voluntários | 52122 |
| Hospital | 52133/4/5/6 |
| EDP | 52047/8 |
| GNR | 52629 |
| PSP | 52999 |
| Serviços Municipalizados | 52905 |

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)

| | |
|-----------------------|-----------|
| Bombeiros Voluntários | 62122 |
| Hospital | 62133/4/6 |

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)

| | |
|--------------------------------|-------------|
| Bombeiros Voluntários (Arlana) | 23122 |
| Hospital | 22133/4/6 |
| EDP | 27017/8/9 |
| GNR | 23311 |
| PSP | 22022 |
| Serviços Municipalizados | 22427-23540 |

VILA DA FEIRA — (056)

| | |
|-----------|-------------|
| Bombeiros | 32122-32157 |
| GNR | 32451 |
| PSP | 32022 |

RÁDIO

| | |
|---------------------------|-------------------------------|
| R.C.C. | 12.00 — Do Mar à Serra |
| — EMISSOR DAS BEIRAS | 12.30 — Jornal da Tarde |
| | 12.45 — Portugal de Lés-a-Lés |
| RÁDIO CLUBE | 13.30 — Rock em Onda Média |
| | 15.00 — Noticiário |
| PROGRAMA | 15.15 — Clube do Disco |
| | 16.30 — Futurama |
| 6.45 — Abertura | 18.00 — Arauto |
| 7.00 — Jornal da Manhã | 19.00 — Jornal da Noite |
| 7.15 — Chocolate da Manhã | 19.30 — Expresso da Noite |
| 8.00 — Sintonia | 20.30 — O Mundo em Foco |
| 10.00 — Colher de Pau | 21.30 — Ponto Final |

Amanhã

- RTP-1**
- 11.00 — Abertura e Sumário
 - 11.07 — Videopólis
 - 11.30 — Espaço 11/13
 - 12.30 — Telenovela — Vereda Tropical
 - 13.15 — Jornal da Tarde
 - 15.02 — Desenhos Animados
 - 15.30 — Inventário Musical
 - 16.00 — Retalhos da Vida de um Médico — «Juanito»
 - 17.00 — Ontem Viu? — «Foi Êxito na TV»
 - 18.00 — Sumário
 - 18.05 — Tempo dos Mais Novos
 - 18.45 — País, País
 - 19.15 — As Portas do Desconhecido — Sonhos — II
 - 19.50 — O Livro Grande de Petete
 - 20.00 — Telejornal
 - 20.30 — Boletim Meteorológico
 - 20.40 — Telenovela — Corpo a Corpo
 - 21.35 — Danças Loucas
 - 22.00 — Hill Street — Furillo empenha-se na prisão de dois empreiteiros que prepara-

ram o assassinio do presidente da Câmara.

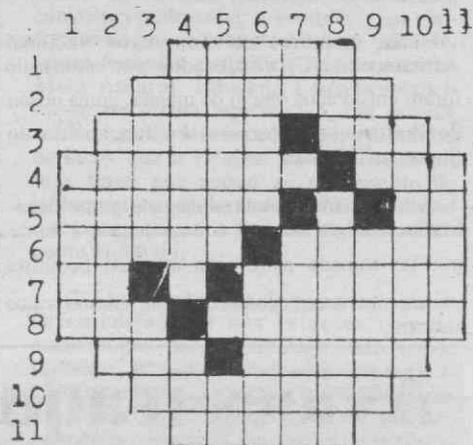
22.50 — 24 Horas

RTP-2

- 16.00 — Abertura e o Tempo
- 16.35 — Tempo dos Mais Novos
- 17.05 — Europa Count Down
- 17.45 — O Tempo
- 17.50 — Informação: Euroreporter
- 18.20 — Informação: O Mundo Amanhã
- 18.30 — Bailado — «As Silfides»
- 20.00 — Notícias
- 20.05 — Caminhos do Eterno
- 20.30 — O Novo Pacífico — A necessidade de manter um sentido de identidade cultural, tem levado ao renascimento dos valores tradicionais dos povos locais, um pouco por todo o lado — no Hawaii, no Tahiti, em Samoa e na Nova Zelândia.
- 21.35 — Festival Asiático
- 22.30 — Últimas Notícias
- 22.35 — Telenovela — Vereda Tropical

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 362



HORIZONTAIS — 1 — Silências. 2 — Desenhos. 3 — Osso comprido dos membros (pl.); rio de Portugal. 4 — Astros que giram

em volta do Sol; ondas. 5 — Efeminas-te; pronome pessoal. 6 — Polidas; coisa difícil de compreender. 7 — Partícula afirmativa do dialecto provençal; ladrara. 8 — Rente; encher. 9 — O que soa aos ouvidos; fibras das folhas da piteira. 10 — Gume. 11 — Prejudicar.

VERTICAIS — 1 — Temperatura elevada. 2 — Obras de autores clássicos. 3 — Nomeadas; astro. 4 — Gines; doença. 5 — Nome comum a várias pedras preciosas; para mim. 6 — Portuguesas; plumbagina. 7 — Bato; do latim ou a ele relativo. 8 — Chiste; meditas. 9 — Anuência; orelas. 10 — Censuras jucosas. 11 — Quadrar.

SOLUÇÃO N.º 362

TIRAS — SATIRAS — RIMAR
LATINA — SAL — MATUTAR — SIM — ME LUSAS — LAPIS — AR — S — CINEMAS MAL — AGATAS — S — CALOR — CODICES — FAMAS — SOL

Efemérides — o que tem acontecido a 10 de Setembro

Principais acontecimentos registados no dia 10 de Setembro:

- 1526 — Forças do sultão Suleimão I da Turquia capturam a cidade de Buda, na Hungria.
- 1654 — As tropas russas tomam a cidade de Smolensk aos polacos.
- 1740 — Nasce o poeta Nicolau Tolentino.
- 1844 — Termina a guerra francesa em Marrocos, com a assinatura do Tratado de Tanger.
- 1855 — A Gra-Bretanha e a Rússia assinam um acordo, relativamente às fronteiras do Afeganistão.
- 1898 — A imperatriz da Austria-Hungria, Elizabeth, é assassinada por um anarquista italiano, em Genebra.
- 1907 — A colónia britânica da Nova Zelândia ganha o estatuto de «domínio».

- 1928 — A Argentina nacionaliza a sua indústria petrolífera.
- 1935 — Os colonizadores brancos do Quênia advogam uma aproximação do país em relação ao Uganda e Tanzânia.
- 1939 — O Canadá declara guerra à Alemanha.
- 1943 — O exército britânico toma a cidade italiana de Taranto.
- 1956 — O Presidente egípcio Gamal Nasser rejeita uma proposta subscrita por 18 países, sobre o Canal do Suez.
- 1964 — Uma reunião dos ministros dos Negócios Estrangeiros da Organização da Unidade Africana (OUA), em Adis-Abeba, aprova um plano para pôr termo à crise política no Congo.
- 1974 — Portugal reconhece a independência da Guiné-Bissau.

- A Associação Social-Democrática de Timor-Leste (ASDT) funde-se com a FRETILIN (Frente Revolucionária de Timor-Leste Independente).
- 1979 — Morre o Presidente da República Popular de Angola, Agostinho Neto, após ter sido submetido a uma intervenção cirúrgica, em Moscovo.
- 1980 — O Primeiro-Ministro português Sá Carneiro parte para a Irlanda no âmbito de uma série de viagens a países da CEE.
- 1981 — A Nicarágua decreta o estado de emergência económica e social.
- Regressa a Espanha, proveniente de Nova Iorque, o quadro «Guernica», de Pablo Picasso.
- 1982 — O contingente de «marines» norte-

- americano enviado para o Líbano deixa Beirute, após a retirada dos palestinianos.
- 1983 — O Papa João Paulo II chega a Viena de Austria, na primeira visita que um dirigente máximo do catolicismo faz ao país, desde o século XVIII.
- 1985 — O Governo português adere às sanções económicas limitadas impostas pela CEE contra o regime de apartheid na África do Sul.

Este é o ducentésimo quinquagésimo terceiro dia do ano. Faltam 112 dias para o termo de 1986.
Pensamento do dia: «Mantenha a boca muito fechada... e os olhos muito abertos».
Provérbio japonês.

Estatuto dos Açores vai encurtar férias do Parlamento

O Parlamento poderá antecipar o reinício dos seus trabalhos para 7 de Outubro para discutir a questão do Estatuto dos Açores — disse ontem o Presidente da Assembleia, Fernando Amaral. Fernando Amaral presidiu, ontem de manhã, a uma reunião da Conferência de Líderes Parlamentares, convocada para deliberar acerca deste assunto e, posteriormente, presidiu à primeira reunião de um grupo de trabalho que está a preparar a revisão da Lei Orgânica da Assembleia.

Na conferência de líderes, os deputados debateram uma questão de interpretação legal e a convocação do plenário antes do início da nova

sessão legislativa.

A Lei diz que 15 dias depois da Assembleia ter recebido um veto presidencial a um Decreto,

este poderá ser reapreciado pelo Parlamento.

Colocou-se a dúvida sobre se, uma vez que a Assembleia está de férias, seria necessário convocar um plenário especial para tomar conhecimento da mensagem que Soares enviou há dias ao Parlamento comunicando o seu veto ao Estatuto dos Açores ou se, para a contagem dos referidos 15 dias, bastaria que a Comissão Permanente tomasse conhecimento e que a mensagem fosse publicada no Diário Oficial da Assembleia da República.

A conferência perfilhou o segundo ponto de vista.

Quanto à antecipação do plenário, não se trata efectivamente de uma antecipação mas sim de um novo período suplementar a sessão legislativa que termina somente a 15 de Outubro.

Depois de um primeiro período suplementar, de 15 de Junho a 24 de Julho, haveria agora um segundo em Outubro.

O âmbito do segundo período foi considerado por Fernando Amaral como provável de 7 a 15, o qual, no entanto, salientou não ter sido ainda tomada uma decisão sobre a matéria.

A decisão só será tomada depois de recebida a resposta de um requerimento dos deputados ao Governo pedindo o envio ao Parlamento do já famoso parecer do Ministério da Defesa sobre o Estatuto dos Açores e deverá ter lugar em próxima reunião da Comissão Permanente.

A próxima reunião da Comissão Permanente da Assembleia da República está marcada para quinta-feira à tarde.

Porta-voz das vítimas contradiz Governo

Morreram 45 mil pessoas no terramoto no México em Setembro do ano passado

— HÁ AINDA 100 MIL FAMÍLIAS DESALOJADAS

Um porta-voz das vítimas do terramoto que atingiu o México em Setembro de 1985 disse ontem que morreram quase 45.000 pessoas, contradizendo o número fornecido pelo Governo que calculou o total de vítimas em 4.800.

Cuauhtemoc Abarca, líder do Conselho de Famílias Desalojadas, afirmou que 100.000 famílias continuam sem casa, muitas delas vivendo em tendas, em edifícios danificados ou em barracas de metal ondulado.

O responsável falava numa conferência de imprensa em que anunciou uma série de protestos antigovernamentais por parte das vítimas para assinalar o primeiro aniversário dos sismos que atingiram a capital mexicana a 19 e 20 de Setembro do ano passado.

Abarca afirmou que «nem um peso» dos milhões de dólares de ajuda externa foi destinado para alojar as vítimas.

O responsável informou que o total de mortos

baseou-se em «informações no local, nomeadamente junto de hospitais, de vizinhos, de cemitérios e crematórios, de familiares, de números de recenseamentos».

Abarca disse desconhecer a razão pela qual o Governo tinha «minimizado o número de vítimas», acrescentando que sempre tinham tomado tal atitude quando matavam pessoas «mas neste caso a responsável pelas mortes era a natureza».

«Talvez fosse para esconder a sua incapacidade em dar resposta a tremores de terra».

As Nações Unidas calcularam o total de mortos em 8.000 enquanto diplomatas credi-

tados no México pensam que as vítimas mortais sejam mais de 10 mil.

As declarações de Abarca e os planeados protestos das vítimas por ocasião do aniversário do sismo, proibidos pelo Governo, fazem supor que as próximas semanas serão marcadas por confrontos.

O Presidente Miguel De La Madrid, que dirige o Partido Revolucionário Institucional (PRI), organizou cerimónias comemorativas que se realizam na Praça Zocalo, a zona mais afectada.

Mas Abarca descreveu estas cerimónias como «um carnaval grotesco, um insulto à dignidade das verdadeiras vítimas dos sismos», acrescentando que o seu grupo também desfilará pela área de Zocalo.

O responsável disse ainda que as cerimónias propostas pelo seu grupo incluem seminários, exposição de fotografias e filmes dos sismos, acontecimentos culturais e desportivos de modo a auxiliar as vítimas «a ultrapassarem o trauma».

Novo orçamento da CEE é vitória para os países ricos

Os ministros da Economia da CEE chegaram ontem a um acordo sobre um projecto de orçamento para 1987 que por apenas 15 milhões de contos impede que Portugal e Espanha sejam este ano contribuintes líquidos da Comunidade.

O projecto de orçamento constitui uma vitória para os países ricos do Norte da Europa que conseguiram que as suas agriculturas altamente excedentárias continuem a ser subsidiadas, ao passo que Portugal, Espanha e Itália, viram diminuídos os apoios aos seus programas regionais e sociais de que são os principais beneficiários.

Diplomatas afirmaram que o acordo foi alcançado depois da Grã-Bretanha, que presidia aos trabalhos na qualidade de presidente do Conselho das Comunidades, ter garantido o voto da Grécia em troca de mais dinheiro para os esquemas de desenvolvimento do Mediterrâneo.

A Irlanda e os novos membros da Comunidade, Espanha e Portugal, votaram contra o acordo mas sem a Grécia não conseguiram bloquear o projecto, disseram os diplomatas.

«Foi uma discussão extremamente difícil mas conseguimos chegar a acordo», afirmou o ministro do Tesouro britânico, Peter Brook, aos jornalistas.

Os ministros não haviam conseguido chegar a acordo na sua última reunião em Julho passado.

Brook disse que iria a Estrasburgo para conversações com o Comité Orçamental do Parlamento Europeu, que terá de aprovar o projecto final.

O ministro afirmou que apresentaria, hoje, uma primeira versão à sessão plenária.

Brook acrescentou que os ministros acordaram que determinados ajustamentos ao orçamento de 36,7 mil milhões de ECU's para o próximo ano proposto pela Comissão Executiva

da CEE se situem nos limites previstos.

O projecto admite uma reserva de 665 milhões de ECU's para despesas não orçamentais que os diplomatas afirmam que servirá para cobrir os gastos previstos no sector agrícola devido à queda do dólar nos mercados cambiais.

Os diplomatas afirmam que esta decisão foi uma vitória parcial para os Estados do Norte com poderosas agriculturas como a RFA, França e Grã-Bretanha, que querem que seja dada prioridade à agricultura enquanto observam austeridade rigorosa noutros domínios.

Foi uma derrota para os países do Sul como a Itália, Espanha e Portugal que estavam dispostos

a abandonar os limites das despesas para garantir que fosse gasta uma verba suficiente nos esquemas regionais e sociais dos quais são os maiores beneficiários.

Brook disse que o projecto de orçamento para 1987 inclui uma reserva de 100 milhões de ECU's (15 milhões de contos) para garantir que a Espanha e Portugal não se transformem em contribuintes líquidos no seu primeiro ano de adesão.

O projecto também prevê que a Grã-Bretanha obtenha maiores reembolsos das suas contribuições para o orçamento da CEE a partir de 1988.

Quinze empresas de Águeda na Feira de Hannover (RFA)

Quinze empresas de Águeda estarão presentes na Feira de Hannover (RFA), em Abril do próximo ano, num pavilhão colectivo exclusivamente português — soube-se ontem.

Numa organização da Associação Industrial de Águeda, as quinze empresas exporão as suas capacidades no «Primeiro Salão Nacional de Subcontratação».

O pavilhão colectivo permitirá às empresas de Águeda a divulgação das suas capacidades de subcontratação e produção nas áreas de Metalomecânica, Plásticos, Ferramentas, Material Eléc-

trico, Fundição, Serralharia, Cerâmica Técnica, Estampagem e Tornearia.

Segundo previsões da organização, a Feira de Hannover contará com a visita de 400 mil pessoas de 8 a 15 de Abril de 1987.

Uma das principais vantagens desta iniciativa, apoiada por uma empresa de consultadoria alemã-federal implantada em Portugal, é a redução dos custos de participação, que não ultrapassam 25 por cento dos custos de um expositor individual.

Portugal foi convidado de honra da Feira de Hannover em 1983.

Sequestro no Consulado italiano no Cairo

O egípcio que mantinha como reféns o cônsul de Itália no Cairo e três funcionários consulares rendeu-se ontem ao fim de um sequestro de duas horas, anunciaram as autoridades.

Safwal Sharif, ministro da Informação do Egipto, declarou que o assaltante exigia dinheiro que dizia ser-lhe devido por um patrão italiano em Roma.

O sequestro — sublinhou o ministro — não teve motivação política.

O egípcio, Mohammed Gaballah, foi apresentado pela polícia como «mentalmente desequilibrado». Exigia o equivalente a 1.500 contos.

Traseuntes e pessoas aglomeradas frente ao Consulado aplaudiram ao ver a polícia levar Gaballah, de 30 anos, pondo fim a um drama que durou pouco mais de duas horas.

Americano raptado em Beirute por grupo pró-iraniano

O grupo pró-iraniano Jihad Islâmica reivindicou ontem a autoria do rapto de um cidadão norte-americano, director de uma escola, revelaram fontes da segurança em Beirute.

As mesmas fontes disseram que Frank Reed foi sequestrado na área de Ramlet El Baida, uma zona costeira próxima da entrada Sul de Beirute, pouco depois do meio-dia.

O autor do telefonema, que disse falar em nome da Jihad Islâmica, afirmou depois a uma agência noticiosa internacional:

«Frank Reed é um novo agente dos serviços secretos norte-americanos. Foi preso hoje ao meio-dia na Beirute Islâmica».

A Jihad Islâmica mantém sequestrados pelo menos outros três norte-americanos.

Secretária de Estado diz que rádio e televisão provocam analfabetismo

A secretária de Estado do Ensino Básico e Secundário disse segunda-feira em Braga que a valorização de meios de comunicação como a rádio e a televisão «têm dado origem ao desenvolvimento de um analfabetismo regressivo».

Marília Raimundo, falava na sessão de encerramento das Comemorações do Dia da Alfabetização que decorreram em Braga durante cinco dias.

«O declínio da prática da leitura, eliminação parcial da escrita e a valorização de outras formas de comunicação como a rádio e a televisão tem dado origem ao desenvolvimento de um analfabetismo regressivo a par do analfabetismo primário» — disse a secretária de Estado.

«As Comemorações do Dia Internacional da Alfabetização constituem um alerta e uma sensibilização para o problema da alfabetização entendida como uma acção de formação e valorização pessoal» — acrescentou.

Por seu turno, Maria Helena Valente Rosa, da Direcção-Geral de Educação de Adultos referiu que no próximo ano lectivo estarão empenhados na educação de adultos 2.000 professores e bolsistas.

O QUE NOS DISSE A JORNADA N.º 1

Uma análise de Arménio Bajouca

Disciplina na Zona Centro... o que é isso?

Com o início do Campeonato Nacional da II Divisão iniciamos também esta rubrica semanal onde faremos a dissecação da jornada de domingo anterior em números e factos que só por si justificam a abordagem, em termos de curiosidade.

Assim, nesta primeira ronda da «segundona», e reportando-nos apenas à Zona Centro, verificamos que foram cinco as equipas que não atinaram com as balizas contrárias, isto é, não conseguiram qualquer golo, ainda com a agravante de duas dessas cinco serem equipas visitadas, o Feirense e o Peniche.

No capítulo de concretização, as melhores equipas foram as do União de Coimbra e do União de Leiria (quererá isto dizer que na união está a força?), cada qual com três golos, com relevância maior para este último pelo facto dos golos alcançados o serem em casa do

adversário e que lhe valeu a situação de ser o único vencedor fora.

Ainda no que se refere à concretização de golos, merecem destaque o Beira Mar e o Recreio de Águeda, que alcançaram dois tentos em casa do adversário, sendo certo que os dois golos dos aguedenses lhe valeram a conquista de um ponto precioso. Dois golos também marcaram em casa o Marinhense, Mangualde e Estrela de Portalegre.

Em dois dos oito jogos desta zona foram marcados golos logo aos cinco minutos desses encontros. Aconteceu em Coimbra e na Marinha Grande, sendo os golos apontados respectivamente por Pedro Maria (União de Coimbra) e Fernando (Marinhense). Logo a seguir marcaram Jorge Silvério (Beira Mar) aos 6 minutos e

Moniz (Estarreja) aos 7. O golo mais tardio desta jornada foi apontado por Coimbra, do Recreio de Águeda, aos 90 minutos, em Mangualde, golo que valeu o empate à sua equipa.

Mas vamos ver agora o que se passou no capítulo disciplinar:

Oito árbitros desta primeira jornada, 3 do Porto, 2 de Lisboa e um de Coimbra, Braga e Aveiro, mostraram nada menos de 26 cartões amarelos e três encarnados.

As cartolinas amarelas foram mostradas a 10 atletas de equipas que jogavam em casa e 16 dos que jogavam fora, salientando-se 4 para jogadores do Mirense e três do Mangualde e Águeda. Aliás, o encontro Mangualde-Águeda foi o que mais quantidade de cartões proporcionou — nada menos de 7 (seis amarelos e um ver-

melho). Com dois cartões amarelos foram contempladas seis equipas, e quatro com um.

Ilesas aos amarelos ficaram apenas Marinhense, Guarda e Beira Mar. Estas duas últimas, curiosamente, não viram amarelos mas viram encarnados.

Os expulsos da jornada foram: Tô Zé (Guarda), a 89 minutos, Paulo Tomás (Mangualde), aos 86, e João Paulo I (Beira Mar), aos 53.

Não se pode, assim, dizer que a disciplina seja um vocábulo muito conhecido nesta Zona Centro. Esperamos que tenha sido o «entusiasmo» inicial e que os ânimos serenem nas jornadas futuras.

De salientar ainda que nesta primeira ronda, se registaram três empates, dois a zero e um a dois golos, e que nos restantes partidas os triunfos foram todos pela tangente.

FUTEBOL

Suécia desfalcada recebe hoje Inglaterra

O novo seleccionador sueco Olle Nordin queria uma equipa ofensiva para o jogo amigável de hoje, quarta-feira, com a Inglaterra, mas as lesões de quatro avançados obrigaram-no a mudar de planos.

A Seleção da Suécia, adversária de Portugal no grupo 2 do Campeonato da Europa, efectua o último jogo de preparação antes do embate com a Suíça no dia 24.

Portugal recebe a Suécia no dia 12 de Outubro no Estádio Nacional.

«Nunca tive todos os avançados em condições para um jogo, desde que assumi o cargo», afirmou Olle Nordin, nomeado seleccionador este ano, e desde então a Suécia venceu a Finlândia por 3-1, perdeu com a Áustria por 1-0 e empatou a zero com a Grécia e a União Soviética.

Dan Corneliusson, que joga no Como de Itália, e Mats Magnusson — os titulares — estão magoados e o mesmo sucede com os suplentes Stefan Pettersson e Jan Hellstrom.

Por isso, Nordin foi obrigado a optar por Johnny Ekstrom e Bjorn Nilsson, dois jogadores que estiveram nos planos do Benfica no defeso e o último chegou mesmo a prestar provas no Estádio da Luz.

A Inglaterra também não vai jogar na máxima força. O técnico Bobby Robson não pode contar com Peter Beardsley, Gary Stevens, Peter Reid e Terry Fenwick, todos lesionados, e Gary Lineker, o melhor marcador do Mundial/86, que não obteve a necessária dispensa do Barcelona, de Espanha.

Equipas prováveis:

Suécia — Jan Muller, Stig Fredriksson, Glenn Hysen, Peter Larsson, Roland Nilsson, Glenn Stromberg, Robert Prytz, Anders Palmer, Ule Eriksson, Johnny Ekstrom e Bjorn Nilsson.

Inglaterra — Peter Shilton, Viv Anderson, Terry Butcher, Alvin Martins, Kenny Sanson, Trevor Steven, Ray Wilkins, Glenn Hoddle, Steve Hodge, Kerry Dixon e John Barnes.

Depois dos juniores e juvenis

Apresentada equipa de iniciados do Recreio de Águeda

Depois dos juniores e dos juvenis, foi apresentada a equipa de iniciados do Recreio Desportivo de Águeda, que se prepara para disputar o Distrital daquela categoria, após uma presença muito positiva na época transacta.

Indicando que algo mudou (para melhor) em relação ao tratamento dado pelo Clube às suas camadas jovens, estiveram presentes na cerimónia de apresentação dos iniciados vários elementos da Direcção, do Departamento de Futebol Juvenil e, ainda, o presidente da Câmara Municipal de Águeda.

Como já acontecera quando das apresentações dos juvenis e dos juniores, o tema central das intervenções realizadas foi o problema da falta de condições das instalações desportivas do Águeda para que o trabalho até agora efectuado pudesse melhorar significativamente. Falta a iluminação, o arrelvamento e, como aliás ficou bem patente na ocasião, um campo de treinos, o

qual, considerando que se o terreno principal for arrelvado não poderá ser utilizado para sessões de treino, torna-se imprescindível.

21 atletas preenchem o plantel

Tendo como seleccionista Carlos Branco (Litos) e como técnicos Augusto Semedo e Jorge Costa, o plantel dos iniciados do Recreio de Águeda é o seguinte:

Guarda-redes — José Luís e Pedro Miguel; defesas — Eloi, Luís Miguel (ex-infantil), Miguel, Pedro Alves, Quim e Rui Ferreira (ex-infantil); médios — Chula (ex-infantil), Luís Manuel (ex-infantil), Miko, Morais, Paulo César e Pedro Almeida; avançados — Alexandre, José Augusto (ex-infantil), Nuno (ex-infantil), Palecas, Paulo e Ricardo.

Mundial de Hóquei em Patins começa no sábado

Portugal favorito no Brasil

A Seleção de Hóquei em Patins de Portugal disputa a partir de sábado, no Brasil, a vigésima sétima edição do «Mundial», onde é considerada uma das favoritas entre os dez conjuntos participantes.

Após 24 anos sem conquistar o título mundial em competições realizadas fora das suas fronteiras, a equipa orientada por Jorge Vicente, é

apontada pela crítica especializada como uma das favoritas ao trifundo final, num grupo que inclui ainda a Argentina, detentora do título, a Itália e a Espanha.

A equipa portuguesa, que defronta no sábado a sua congénere norte-americana, a quem venceu nos 11 encontros prévios, beneficiará certamente dos favores do público brasileiro, factor sempre

relevante nestas competições.

A equipa norte-americana não é, apesar de tudo, um «adversário fácil» pois combina o virtuosismo das suas vedetas, Johnny Trussel e Johnny Raglin, que alinham na equipa campeã de Itália, com a experiência de atletas como Dickey Chado e Jerry Rizzo.

Portugal realizou um período de adaptação ao clima brasileiro, durante o qual venceu um misto da Portuguesa dos Desportos por 2-2, mas o baixo nível dos possíveis adversários levou os responsáveis a desistir de efectuar mais jogos de preparação.

A equipa técnica portuguesa, formada pelo seleccionador Jorge Vicente, o preparador físico José Manacás, o médico Maia Ferreira, o massagista José Benedito e o mecânico-roupeiro Vítor Ferreira, tem cumprido um rigoroso plano de manutenção da condição física e técnica do conjunto.

Todas as sessões de trabalho têm sido registadas em vídeo, permitindo a Jorge Vicente o visionamento no hotel, onde é feita a análise dos erros cometidos, para aperfeiçoamento de todos os aspectos tácticos e técnicos.

Portugal defronta os seus três principais adversários em jornadas consecutivas, a partir do dia 17, data em que o Pavilhão Pedro Ferreira dos Reis («o Doca») se encherá para ver o confronto entre a equipa lusa e a Argentina.

A Argentina surge com legítimas ambições à renovação do título, não só porque se apresenta na sua máxima força, com todos os jogadores que participaram no «Mundial» de 82, mas também porque a proximidade geográfica entre os dois países favorece a deslocação dos adeptos «azuis celestes».

Hidalgo, Luz, Rúbio, Daniel, José Martinazzo, Agüero e Cória, são os «argumentos» apresentados pela Argentina num «diálogo» que

se antevê como «o mais emotivo de sempre».

Entretanto, a Itália, vice-campeã mundial, é também reconhecida como favorita, pois dispõe dos mesmos elementos que tão boa conta deram de si na última edição da prova.

Citério, Barsi, Colmaria, Marzella, Mariotti, Bernardini (melhor marcador do «Mundial» de 82) e Girardelli, surgem em boas condições para a contestação do título, mas o concurso de Dal Lago ainda está por assegurar face à lesão que o apouca.

Entretanto, a Espanha, tradicional rival da equipa lusa, parte para o Brasil desfalcada de cinco dos seus melhores executantes, (Llonch, Villa-Puig, Enrique Torner, Pauls e Auladell), facto que levou o seleccionador do país vizinho a optar pela renovação da equipa, recrutando alguns jogadores saídos do escalão júnior.

Jovens como Eleno, Bordas e Pólo vão tentar, ao lado de Huelvas, Albat, Zabália, Pujalte, Juan Torner e Ayats, manter de pé o prestígio alcançado em outras épocas pelos seus antecessores.

Uma palavra está igualmente reservada para a equipa brasileira que pode provocar algumas surpresas entre os favoritos, com um público apaixonado a motivar jogadores como Maurício Duque e Vítor Santos, para um brilhante no Sertãozinho.

A fechar o lote de equipas sul-americanas surge o Chile, que apresenta como principal figura o médio Osvaldo Rodríguez (jogador do Novara de Itália), mas dispõe ainda de valores como Espinoza, Salvatierra e Cleveland, todos eles executantes de alto nível.

Finalmente, a França, Inglaterra e Angola, surgem como as principais incógnitas em termos de prestação, não lhes sendo reconhecidos quaisquer valores internacionais de destaque.

XADREZ

Kasparov mais perto do título mundial

O pretendente Anatoly Karpov abandonou ontem a décima quarta partida do Mundial de Xadrez, deixando o campeão Garry Kasparov mais perto do título.

A partida ficara suspensa segunda-feira ao quadragésimo primeiro lance e ontem Karpov comunicou a desistência.

Kasparov tem agora dois pontos de vantagem (8-6) e se somar 12 pontos nas 24 partidas revalidará o título.

A décima quinta partida está marcada para hoje quarta-feira.

DINIS DE SOUSA LIDERA FASE PRELIMINAR DO NACIONAL INDIVIDUAL

João Dinis de Sousa consolidou o primeiro lugar da Fase Preliminar do Campeonato Nacional Individual de

Xadrez ao vencer segunda-feira à noite António Silva.

Dinis de Sousa, após a sexta sessão, totaliza 5,5 pontos, mais um que João Cordovil e Carlos Carneiro.

O Torneio, que se prolonga até amanhã, quinta-feira, destina-se a apurar os sétimos primeiros para a Fase Final do Campeonato, a disputar de 17 a 28 do corrente em Lisboa ou Aveiro.

RESULTADOS DA RONDA:

João Dinis de Sousa-António Silva, 1-0; João Cordovil-António P. Santos, 1-0; Joaquim Durão-Jorge Guimarães, 0,5-0,5; Carlos Carneiro-Rui Damasco, 1-0.

CLASSIFICAÇÃO:

1.º, João Dinis de Sousa, 5,5 pontos; 2.º, João Cordovil e Carlos Carneiro, 4,5; 4.º, António Silva, Joaquim Durão e Jorge Guimarães, 4.

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRÁTIS

Propriedades

- **PROPRIEDADE** 434 m² devoluta, vende-se. Av. principal — Barra. Telef. 21165 — Aveiro.
- **GARAGEM**, vende-se em Esgueira. Telef. 25632.
- **VIVENDAS**, desde 2.500 contos. Telef. 21434 — Aveiro.
- **QUINTAS**, vendem-se. Informações telef. 25464 — Aveiro.
- **QUINTINHA/BONITA MORADIA**, vende-se. Telef. 26568 — Aveiro.
- **TERRENO**, vende-se. Azurva. Telef. 27667 — Aveiro.
- **TERRENO GRANDE**, vende-se. Esgueira. Telefone 23935.
- **CAFÉ/RESTAURANTE**, vende-se, todo equipado. Telef. 361167 — Gafanha da Nazaré.
- **SUPERMERCADO BICAS**, trespassa-se, vende-se, aluga-se. Motivo de saúde. Contactar local, Av. Fernandes Lavrador, 164 — Telefone 369595 — Praia da Barra.
- **MORADIA**, com estabelecimento, lojas/escritórios, vende-se. Vilar. Estrada de S. Bernardo, 206 — Telefone 28340 — S. Bernardo.
- **APARTAMENTO T3**, com garagem, vende-se em Agueda. Contacte telefone 63967 (a partir das 19 horas) — Agueda.
- **TERRENO** — Centro de Sangalhos, 30x30 m² estrada, luz, água. Oferta acima de 650.000\$00. (Facilita-se). M. retirada. Telef. 741359 — Aveiro.

Ofertas

- **CASA PARA ALUGAR**, precisa-se, TO/T1, Resposta a este Jornal ao n.º 130.
- **QUARTO**, aluga-se, em Azurva. Casa de respeito. Telefone 93553.
- **CASA PARA ALUGAR TO/T1**, precisa-se Aveiro/arredores. Telefone 21550 — Aveiro.
- **ESCRITÓRIO**, 80 m², na Zona Industrial, aluga-se. Telefone 361748 — Aveiro.
- **DECORADORA DE INTERIORES** — Projectos. Telef. 23469 — Aveiro.
- **SENHORA**, de 35 anos, com prática enfermagem e experiência governanta, oferece-se para cuidar pessoa idosa ou trabalhos domésticos. Contactar telefone 93642 — Aveiro.
- **LICENCIADO**, 35 anos, prática gestão pessoal, administrativa e comercial com excelentes contactos estrangeiro (exportação), procura colocação compatível Aveiro, Agueda, Ilhavo. Resposta: telefones (034) 369830 ou 522389.

Vendas

- **FIOS PARA TRICOTAR** — Corilã — Centro Comercial Oita, Loja 322 — Aveiro.
- **VIDRO ANTI-REFLEXO** — Vidraria Almeida — Aveiro.
- **AQUÁRIOS E GAJOLAS** — Aquaviva — Mercado Municipal, Loja 12 — Aveiro.
- **LENDES DE CONTACTO** — Oculista Aveirense — Telef. 25880 — Aveiro.
- **CEREBRUM AMPOLAS** — Centro Dietético Girassol — Aveiro.
- **CANON** — Telecopiadores — Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 — Aveiro.

Alugueres

- **ARMAZÉNS**, alugam-se, Alagoas. Telef. 24545 — Esgueira.
- **ARMAZÉM**, 220 m². Rua da Cabreira — Telef. 23571.

Diversos

- **PIONEER AKAI** — Al Capone — Ilhavo.
- **GRADES LAGARTO** — Armario, Ld.ª. Rua Dr. Barbosa Magalhães, 22 — Aveiro.
- **CARDIOSTRESS** — Centro Dietético. Telef. 792372 — Vagos.
- **DAVID ESTOFOS/DECORAÇÕES** — Telef. 94803 — Quintãs — Costa do Valado — Aveiro.
- **TALHO ANTÓNIO ROCHA** — Telef. 22024 — Aveiro.
- **RIARTE** — Estofos/Decorações. Rua Clube dos Galitos, 25 — Telef. 26555 — Aveiro.
- **ARRAIOLAS** — Restauro tapetes/franjas — Rua do Carril, 64-1.º — Aveiro.
- **FERSANTOS** — Ganhe dinheiro comprando móveis directamente da fábrica. Telefone 27836 — Aveiro.
- **REPARAÇÕES** de electrodomésticos — Telef. 29637 — Solposto.
- **CHURRASQUEIRA «A SALINA»** — Visite-a — Aveiro.
- **ALTARTE** — Decoradores. Telef. 21101 — Aveiro.
- **OURIVESARIA BRANCO** — Telef. 25524 — S. Bernardo.
- **LOJA DAS MEIAS** — Telef. 22454 — Aveiro.
- **SALÃO ROMA** — Cabeleireira — Telef. 28589 — Aveiro.
- **CAPÃO & MOTA** — Imobiliária — Compra/venda de propriedades. Rua Combatentes G. Guerra, 127 — Telefone 20043 — Aveiro.
- **TALHO PEDRO ALBERTO** — Rua Cónego Maio — S. Bernardo.
- **DISCOTECA ESTÚDIO 1** — Oita — Telef. 27942 — Aveiro.
- **CIDEL** — Agente Philips — Telef. 25071 — Aveiro.
- **COOHABITA** — Cooperativa Nacional de Habitação. Rua Eng. Von Haff, 29-1.º — Telefone 27360 — Aveiro.
- **EL RINCON** — Refeições económicas — Telef. 24626 — Aveiro.

Trespases

- **SNACK-BAR** com churrasqueira, trespassa-se. Ótimo para casal. Bom local, preço acessível. Informações: Telef. 20858 — Aveiro.
- **SALÃO CABELEIREIRO**, bem situado, trespassa-se. Contactar: Av. Lourenço Peixinho, 96 D-1.º A — Aveiro.

Perdidos

- **CADELA CANICHE**, branca, rabo cortado, de nome Babucha, perdeu-se, na Praia da Barra. Recompensa-se quem a entregar 20.000\$00. Contactar: Elete — Beco do Amorim, 5-1.º — Telef. 23954 — Coimbra.

Automóveis

- **RENAULT 5 GTL**, optimo estado, vende-se. Telef. 26006 — Aveiro.

Receitas

FAVAS À MODA DA NOSSA FAMÍLIA

**Favas
Toucinho
Cebola
Gordura de porco
Caldo de Carne
Salsa e cominhos
Chouriço de sangue
Linguça e paio**

**Molho:
1 colher de sopa de farinha
1 colher de sopa de colorau**

Põe-se o toucinho a derreter e nesta gordura se junta a cebola picada, que vai ao lume até ficar espelhada, branca e mole. Adiciona-se-lhe o caldo de carne, um ramo de salsa, os cominhos, o toucinho às tiras e os vários fumeiros.

Deixa-se ferver até o toucinho ficar meio cozido.

Depois de as favas bem lavadas e peladas, deitam-se na calda, onde fervem devagar, com o tacho coberto, sacudindo-as de vez em quando. Quando começam a abrir acrescenta-se-lhes uma colher de sopa de farinha e outra de colorau.

Deitam-se num prato ou travessa funda e enfeitam-se com umas tiras de toucinho e rodas de chouriço, que se guardaram para guarnecer o prato.

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1 — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar.

Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.

2 — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada.

Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone.....» ou «Rua das.....» contam apenas como uma palavra.

«Star Trek» festeja 20.º aniversário

A série de ficção científica «Star Trek» tem 20 anos e a nave espacial «Enterprise» ainda deixa frequentemente a terra à procura de novos mundos, numa audaciosa busca de lugares onde nenhum homem foi antes.

A companhia cinematográfica Paramount Pictures realizou uma grande festa de aniversário nos estúdios de som onde foi gravada a banda sonora do quarto filme da série «Star Trek».

Cerca de 1.500 pessoas encheram a sala, e enquanto empregados vestidos como elementos daquela equipa espacial serviram os acespipes, muitos dos convidados aproveitavam para se sentar na cadeira do comandante Kirk ou do seu fiel ajudante Spock, o das orelhas de abano.

A festa tinha como convidadas todas as pessoas que, de uma maneira ou outra, participaram na série: desde o elenco original, passando por todos os actores que ocasionalmente entraram em alguns episódios, até aos argumentistas, realizadores e produtores.

Este fantástico universo de ciência e de aventura espacial já serviu para uma série de televisão que se prolonga há já 20 anos, e as longas-metragens para exibição nas salas de cinema já são cinco.

«Star Trek IV: O Regresso a Casa» será estreado em Dezembro e o quinto filme já está a ser realizado.

Mas o que muitos não sabem é que Leonardo Nimoy, o actor que interpreta a figura de Spock — um ser meio humano, meio vulcano — é igualmente o realizador do terceiro e do quarto filmes.



PARIS — Bombeiros e policias procuram por vítimas nos destroços do helicóptero que se despenhou. No acidente morreram três membros da tripulação e o quatro ficou ferido.

(Telefoto Reuters/NPI - Diário de Aveiro)

Há médicos a mais no mundo!

Talvez haja médicos a mais no mundo, ao contrário do que vulgarmente se considera, concluíram delegados à Conferência Internacional a decorrer em Acapulco e patrocinada pela Organização Mundial de Saúde (OMS).

A conferência, com duração de uma semana, é subordinada ao tema «Tem o mundo demasiados médicos?» e conta com a participação de delegados de 40 países que discutem como equilibrar os médicos disponíveis com as necessidades específicas de cada nação.

O ministro mexicano da Saúde, Soberon Acevedo, abriu a conferência tendo dito que a mesma devia ajudar a descobrir uma estratégia a longo prazo para ajustar os programas de formação de médicos às necessidades nacionais.

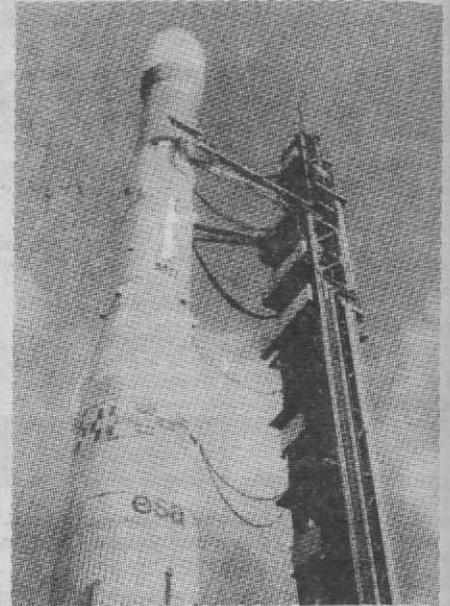
A OMS declarou durante os trabalhos de segunda-feira que, entre 16 países estudados recentemente, apenas um, o Sri Lanka, se confrontava com uma deficiência de médicos — 8,1 médicos para cada 100 mil habitantes.

O mesmo relatório da OMS concluiu que três outros países, não mencionados, registam um equilíbrio entre o número de médicos e de habitantes, enquanto os 12 restantes possuem um número excedente de clínicos. Entre eles incluem-se os Estados Unidos, com 197,3 médicos para cada 100 mil pessoas.

Última página

PELO MUNDO

JAPÃO ADERE
A «GUERRA DAS ESTRELAS»



As rotas
da
droga (1)

Heroína, cocaína, haxixe marijuana, L.S.D.

Mais de mil milhões de pessoas no mundo consomem narcóticos. Só nos Estados Unidos, onde cinco por cento da população do país é toxicómana, mais de mil pessoas morrem anualmente em sequência do consumo excessivo de estupefacientes.

Segundo peritos da Comunidade Europeia, o problema atinge igualmente a Europa. Hoje, mais de 2,5 milhões de europeus drogaram-se, a maioria jovens, muitos dos quais se tornam vítimas mortais do caminho por que enveredaram.

Na Alemanha Federal, morrem anualmente 400 toxicómanos; na Itália 300; na Suécia 150; na França, Dinamarca e Suíça 100.

Entre as muitas razões reconhecidas pelos especialistas como causadoras do aumento de consumo de narcóticos, surgem obrigatoriamente o desemprego, a desocupação, a falta de habitação, a falta de perspectivas futuras. Para uns é a fuga à realidade, ao vácuo espiritual; para outros é protesto passivo contra a injustiça social.

Formalmente, os narcóticos são ilegais. Não obstante, uma avalanche de heroína, cocaína, marijuana e preparados sintéticos está a invadir o mundo capitalista. Os narcóticos são dinheiro. Só nos EUA, entram anualmente mais de cem mil milhões de dólares das mais diversas drogas.

A narcomania mina os próprios alicerces da sociedade, reconhecem as autoridades.

Contudo, as medidas tomadas pelos diferentes governos mostram-se incapazes para pôr fim a este flagelo.

Pelo seu poder, influência e relações políticas muito ramificadas, os «sindicatos» de estupefacientes só são comparáveis às poderosas multinacionais.

O TRIÂNGULO DO OURO

A colheita de papoilas no «Triângulo do Ouro», região montanhosa por onde se cruzam as fronteiras do Laos, Birmânia e Tailândia, atinge as 800 toneladas anuais.

Esforços para combater a produção de estupefacientes têm sido feitos quer pelos governos locais quer por organismos internacionais, mas em vão. Esta região continua a ser fonte segura de fornecimentos para a Europa e para a América do Norte.

Só na Tailândia existe meio milhão de narcómanos, três quartos dos quais em Banguécoque. Na capital, a heroína é vendida a cada canto: sem saquinhos de plástico com marcas perfeitamente conhecidas dos consumidores, como «Red Lion» ou «Good Luck To You» ou em frascos de medicamentos.

Adulterado com o adição de sucedâneos de toda a espécie, os efeitos da heroína duram menos, o que obriga o narcómano, incapaz de controlar-se, a comprar nova dose. Nesse momento ele é capaz de qualquer crime para a obter.

Em Singapura é igualmente elevado o número de viciados embora, aqui, o policiamento seja bastante mais rigoroso. Basta, no entanto, entrar num dos bairros velhos do país para descobrir no labirinto de vielas sujas e miseráveis, de casario baixo e pobre, dezenas de jovens em excitação eufórica ou prostrados, na ansia de uma nova dose. São também eles vítimas do «Triângulo do Ouro».

As principais rotas de heroína passam pela Tailândia e pela Malásia no seu caminho para a Europa e América.

Em tempos, Hong Kong foi um dos centros mais importantes de transformação de ópio e escoamento de heroína pura. Esta chegava aos grandes navios através de lanchas de pescadores, sem que houvesse qualquer controlo eficaz por parte da polícia.

O narcótico entrava na Europa pelo porto de Amesterdão e Antuérpia e na América do Norte, através da Florida.

Mas, o rígido controlo sobre a venda de anidrido de ácido acético, sem o qual é impossível transformar o ópio em heroína, forçou os produtores de narcóticos a optarem pela Malásia, onde as pessoas aparentemente inocentes a transportam em pequenas porções, de táxi ou autocarro, para Singapura.

Como é evidente, por trás desta espécie de pombos correios existe todo um plano de fundo de tragédia constituído pelos milhares de jovens que nestes países asiáticos se deixam vencer pela narcomania.

Não que falte legislação para combater a droga mas por ineficácia das autoridades.

Na batalha contra o tráfico de heroína participam a polícia, a guarda fronteiriça e as alfândegas de todos os estados do sudoeste

asiático. Segundo a legislação tailandesa, em particular, a tentativa de saída do país de 20 gr de narcóticos é punida com prisão e de 100 gr com a morte.

Só que, como diz a polícia, o principal caudal da droga foge à sua fiscalização. Em 1984, por exemplo, a Direcção de Combate aos Narcóticos da Tailândia confiscou não mais de uma tonelada de heroína.

Salvo raras excepções, os «correios» atravessam com sucesso as barreiras levantadas pela Guarda Costeira e os serviços alfandegários dos EUA.

QUEM É QUEM NO «TRIÂNGULO DO OURO»

Os traficantes não são comerciantes isolados que procuram enriquecer por meios ilícitos. São controlados por sindicatos poderosos, que organizam simultaneamente grandes operações em vários continentes. Segundo a polícia de Banguécoque, no «Triângulo de Ouro» operam pelo menos cinco destes sindicatos, dirigidos a partir da Tailândia e Hong Kong.

O negócio data dos fins dos anos 50, começos da década seguinte, quando o ópio foi substituído (a maioria dos consumidores começou a temer que o cheiro do ópio os traisse) pela heroína de terceiro grau. Foi, também, quando os sindicatos passaram a contratar em regime permanente ou só para o tempo da colheita da papoila, principalmente a partir de Hong Kong, químicos profissionais, e a adquirir reagentes químicos em grande quantidade.

Nos anos 70, modernizaram os sistemas de depuração. Foi nessa altura que surgiu a heroína de quarto grau injectável, o que impulsionou nomeadamente a narcomania entre os soldados americanos no Vietname e, depois, em todo o mundo ocidental.

Devido ao seu grande poder e influência e às relações políticas muito ramificadas, esses sindicatos são comparáveis às multinacionais. A pena de morte na área do comércio de estupefacientes só constitui ameaça para os consumidores e os vendedores ambulantes. Quanto aos líderes dos «sindicatos», o mais natural é que a droga nunca lhes tenha passado pelas mãos.

Através de agentes, os sindicatos contactam os revendedores grossistas, que, por seu turno, vendem o produto (em barras de um quilo) aos comerciantes a retalho. Uma onça de heroína pura (pouco mais de 28 gramas) custa mais de seis mil dólares. Os chamados «onceiros» diluem a droga em quinina ou lactose, obtendo deste modo, 200 por cento de lucro. Os «esquartejadores», que adquirem o pó em porções ainda menores, também a diluem, vendendo-a posteriormente aos narcómanos em pequenas cápsulas de gelatina. Um «esquartejador» ganha, em média, quatro dólares, por cada dólar que investe.

O viciado paga a droga e tem que a consumir imediatamente, para que o vendedor tenha a certeza que não foi provocado por um polícia à paisana, um agente do FBI ou da Direcção de Combate à Narcomania. Se o cliente lhe parecer suspeito, não vacilará. A maioria traz consigo uma seringa com um veneno mortal, processo que acaba com o provocador silenciosamente e sem deixar o mínimo vestígio. As crianças são muito utilizadas no negócio, já que constituem o método mais seguro de evitar encontros com a polícia. Os pequenos pacotes levam a droga aos clientes permanentes, e no caso de serem detidos engolem imediatamente o saquinho.

Dos lucros auferidos pelos donos dos sindicatos apenas se pode imaginar. As 800 toneladas anuais de ópio em rama colhidas no «Triângulo de Ouro» proporcionaram, no mínimo 2,5 mil milhões de dólares. O dinheiro entra na conta de uma firma perfeitamente legal com sede em Banguécoque.

Aliás, se algum curioso decidir visitar a sede, ficará espantado ao encontrar apenas um gabinete com um único empregado a uma mesa sem um único papel em cima. Tais firmas têm como função exclusiva legalizar o dinheiro proveniente da heroína.

KHURG SA, O REI DO ÓPIO E A CIA AMERICANA

A colheita de papoila é feita duas vezes por ano nas regiões montanhosas, de difícil acesso, do «Triângulo de Ouro». Nessas alturas, os homens dos «sindicatos», montados em mulas, partem para uma viagem por aldeias perdidas entre montes, habitadas pelos Meo, Karen, Akha e Jao, tribos que praticamente não conhecem ainda os frutos da civilização. Por cada quilo de matéria-prima, os nómadas recebem 200 dólares. Mas, não são eles os fornecedores mais seguros dos sindicatos.

O verdadeiro dono das grandes plantações é «Khurg Sa», o rei do «Triângulo de Ouro» que controla entre 70 e 80 por cento do ópio cultivado na região.

Protegido por um exército pessoal de três mil homens armados, Khurg Sa viveu muitos anos na aldeia de Bhan Thir Taek, onde instalou laboratórios para a industrialização da matéria-prima. Era desta aldeia que partiam longas caravanas carregadas de heroína. Khurg Sa actuou durante anos, sem medo, pois gozava da protecção de homens influentes.

Mais recentemente, e depois de inúmeras investidas sem êxito, o exército tailandês acabou por conseguir depô-lo do seu «reino». Khurg Sa recuou, contudo, para as montanhas, levando consigo armas e o stock de matéria-prima. Poucos dias depois, os seus laboratórios funcionavam de novo noutro local.

Uma outra força importante do «Triângulo de Ouro» são os ex-partidários do Kuomintang, organização política chinesa, que se refugiaram na região por alturas de 1945, a que se juntaram ex-mercenários americanos que participaram na agressão à Indochina.

Em certo período, a CIA formou ali mais de 30 mil contra-revolucionários que combateram os movimentos de libertação do Laos e do Vietname.

Durante anos, armas e munições chegaram por via aérea àquela região. No regresso, os compartimentos de carga levavam sacos de heroína. Foi o início da cooperação entre sindicatos do «Triângulo do Ouro» e a CIA, constituindo hoje, talvez, o mais lucrativo negócio do serviço de informação norte-americano.

Os americanos saíram, entretanto, do Vietname mas, o negócio não foi afectado.

É difícil ser-se apanhado pela polícia quando a protecção é de tão alto nível.

O dinheiro que a CIA terá obtido com este negócio é difícil de saber. Um facto é conhecido. Em poucos anos, o banco australiano «Nugan Hand», agência intermediária fundada pela CIA para «purificar» o dinheiro oriundo da heroína, movimentou 4,5 milhões de dólares.

O general George Dow, funcionário da CIA e responsável pelos transportes aéreos criou uma rede de companhias de aviação para as necessidades do serviço secreto, a «Civil Air Transport» (propriedade da CIA deSde 1950), a «Air Asia» (1959), a «Southern Air Transport» (1960), a «Bird Air» (começos da década de 60) e a «Air Opium», cujo parque, segundo confessou um ex-funcionário de Langley, era maior do que o de várias companhias civis americanas.

Os homens da CIA propuseram transportar a mercadoria nos seus aviões, para assim evitar qualquer controlo alfandegário.

Terminada a guerra no Vietname, o serviço de espionagem americano anunciou a extinção das suas companhias aéreas, que passaram para a mão de particulares, na realidade, passaram a pertencer a ex-funcionários de alta patente da CIA.

Entretanto, o transporte de heroína continua, os preços aumentam e cresce a oferta.

É assim, por exemplo, que uma grande parte de heroína proveniente do chamado «Crescente de Ouro» entra nos EUA a partir de uma região do Sudoeste Asiático, tendo por centro o Paquistão.

Anualmente, 4 toneladas de heroína, 70 toneladas de cocaína e 15 mil toneladas de marijuana entram clandestinamente nos Estados Unidos. E os resultados não se fazem esperar.

Segundo dados divulgados na Conferência Nacional contra o Alcoolismo e a Toxicomania, realizada em Agosto de 1985, em Washington, 62 por cento dos estudantes dos últimos anos do secundário são viciados. Lamentavelmente, são poucas as possibilidades de atenuar os efeitos corrosivos dos narcóticos sobre a sociedade americana, constataram os delegados.

TUFÃO FEZ 16 MORTOS NA CHINA

O número de vítimas da passagem do Tufão «Wayrie» pelo sul da China elevou-se a 16 mortos e 60 feridos — noticiou ontem a agência Nova China. A agência acrescentou que o Tufão destruiu milhares de edifícios e inundou 66.000 hectares de terra de agricultura na Ilha de Hainan e na Península de Leizhou. Antes, o Tufão causou 36 mortos nas Filipinas e 63 na Formosa à sua passagem por estes países. Entretanto, a Tempestade Tropical «Danielle» atingiu, segunda-feira, a Ilha de S. Vicente, nas Caraíbas, causando danos em edifícios e colheitas. As autoridades prevêem que a «Danielle» possa vir a ganhar mais intensidade, passando a furacão.

POLUIÇÃO MORTAL NO GOLFO PÉRSICO

Golfinhos, atuns e tartarugas, deram à costa, mortos, na Arábia Saudita, devido, provavelmente, a um derramamento de produtos químicos, no Golfo Pérsico — anunciaram, ontem, peritos em questões ambientais. Os animais — 18 golfinhos, três tartarugas marinhas e cerca de 300 atuns — foram encontrados em duas praias situadas perto de um terminal petrolífero. Como os corpos estavam limpos, os peritos consideram que a sua morte não deve ter sido provocada por petróleo, mas provavelmente por um outro produto que terá escapado dos muitos complexos químicos ultimamente construídos na região. Os peritos estão especialmente preocupados com as tartarugas marinhas, uma espécie considerada em vias de extinção.

BEBIDAS PORTUGUESAS TESTADAS NOS EUA

As bebidas alcoólicas provenientes de Portugal, entre outros países, vão ser testadas nos Estados Unidos, para detectar uma eventual contaminação radioactiva na sequência do acidente nuclear de Chernobyl — foi ontem anunciado. O Departamento Federal norte-americano do Alcool, Tabacos e Armas de Fogo, anunciou que amostras de bebidas alcoólicas provenientes de países afectados a diversos graus pela explosão do reactor nuclear vão ser compradas nos retalhistas para realizar testes de radioactividade. Contudo, Portugal está incluído na lista dos países com o menor risco de radioactividade, divulgada pelo Departamento. Esse organismo indicou que serão analisadas amostras de bebidas produzidas antes e depois do desastre na central soviética num processo que se prolongará durante vários anos.

DIÁRIO DE AVEIRO

(conclui amanhã)